



Jornal de Cristiano Félix estreia amanhã

Cidades #11



Avança negociação entre Governo e grevistas da Universidade Estadual

Secretário de Finanças, Gustavo Nogueira, explica como como Governo pretende tocar as obras e projetos. Questão salarial será discutido com Robinson Faria. **Cidades #9**

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO WHATS (84) 99113-3526
NovoJornalRN
novojournalrn
novojournalrn
www.novojournal.rn.br

NOVO

R\$ 2,00

Ano 5

#1756

Natal-RN

Quinta-Feira

17 / Setembro / 2015



Latam revela hoje resultado de avaliação sobre hub no RN

Governador Robinson Faria tem hoje reunião com a presidente da Latam, Cláudia Sender, para saber o que consultorias internacionais apontam em favor do RN receber central de voos da empresa. Oferta de combustível e localização são trunfos potiguares **Política #3**

Sem uso, Baldo vira viaduto de barracos

Interditado pela Prefeitura desde 2012 por causa de reforma que só deve ser concluída em dezembro próximo, cada vez mais o viaduto do Baldo serve a uma finalidade para a qual jamais teria sido projetado: abrigar moradores de rua e barracos. O problema está se tornando cada vez maior, com o crescimento da ocupação. Secretaria de Obras diz que não fará nada quanto a isso. Defesa Civil promete planejamento para retirar moradias irregulares. **Cidades #10**



// Viaduto do Baldo: interditado para os motoristas, mas liberado para ocupações irregulares

O diagnóstico da crise do ABC, em cinco pontos

Após derrota por 3 a 2 para o Paysandu, no Estádio Mangueirão, ABC chega à marca de 15 jogos sem vitória no Campeonato Brasileiro. E se complica, com apenas 5% de chances para manter-se na Série B do Brasileiro. Agora - faltando 12 rodadas até o fim da competição nacional - time precisa vencer pelo menos nove partidas para se livrar do rebaixamento.

A situação é mais complicada ainda porque está ocorrendo no ano que o clube completa 100 anos,

algo que deveria ter muitos motivos de comemoração. Como tudo no mundo tem uma razão, o NOVO fez uma pesquisa com base nos fatos ligados ao ABC; e apresenta uma lista das cinco principais "bolas fora" que o Alvinegro deu para chegar onde está. Entre os eleitos, estão o polêmico Rodrigo Pastana, que chegou como inovador e saiu pela porta dos fundos; e o volante Márcio Passos, que não pode ser usado pela equipe nessa tentativa de recuperação para fugir da queda. **Esportes #14**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Arquidiocese recebe sete novos sacerdotes hoje na Catedral. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

"Gerentona" se revela sem qualidades indispensáveis a quem governa. **#5**



Plural
[Marcus Peixoto]

Ao lado de todas as crises, coexiste o espírito de luta e resiliência. **#4**



Jornal De
[João Batista Machado]

Dilma colhe hoje o que Partido dos Trabalhadores plantou no passado. **#4**

Governadores defendem CPMF acima de 0,2% e pedem divisão de recursos

Bahia, Rio de Janeiro, Tocantins, Piauí, Alagoas, Ceará, Sergipe e Rio Grande do Sul são favoráveis a CPMF com percentual maior e divisão com estados **Política #2**



Governadores defendem CPMF

Representantes de oito estados querem, além da volta do imposto, uma alíquota maior do que os 0,20% sugeridos pelo governo

Reunidos com parlamentares da base aliada, governadores de seis estados — Bahia, Rio de Janeiro, Tocantins, Piauí, Alagoas, Ceará — e representantes de Sergipe e do Rio Grande do Sul reiteraram, na Câmara dos Deputados, que são favoráveis à recriação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), como foi proposta pelo governo há dois dias. A contrapartida exigida por eles recai sobre a garantia de que a arrecadação não fique apenas com a União e que o percentual cobrado seja superior ao 0,2% sinalizado.

“Estamos irmanados em defesa da CPMF e pedindo ampliação para 0,38%”, defendeu o governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão. Ele explicou que a proposta dos estados é pelo compartilhamento da contribuição para ser investida nas áreas de segurança social e saúde. O dinheiro seria dividido igualmente entre estados e municípios. “São os dois grandes gargalos nos estados e municípios, porque retiraram a CPMF e não colocaram nada no lugar”.

Na conversa sobre o pacote econômico com os deputados governistas, Pezão disse



FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM / ABr

// Líderes dos Estados estão “irmanados” em uma CPMF de 0,38% e dinheiro seria dividido com municípios

que a contribuição só foi derubada há oito anos porque destinava os recursos exclusivamente para a União. Para ele, “nunca é tarde” para o retorno da CPMF. Pezão disse acreditar que há apoio mesmo entre os governadores de oposição.

Wellington Dias, governador do Piauí, disse que, em conversas com governadores de partidos contrários ao governo, eles reconsideraram posições “a partir do momento em que foi ampliada a discussão para a situação de estados e municípios”. “No primeiro momento, o posicionamento era um percentual de 0,2% apenas para União”. Na

opinião dele, assim seria difícil aprovar a CPMF.

O governador da Bahia, Rui Costa, engrossou o coro ao considerar o pacote é necessário, mas alertou que os estados querem participar das discussões em torno de uma alternativa para a situação econômica. “Precisamos de medidas de curto prazo que nos ajude a atravessar a grave crise fiscal, não importa como foi estabelecida. Esta questão não é partidária, mas de encontrar um marco estrutural para o país”, afirmou.

O presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ), depois de uma conversa de uma hora com alguns dos

governadores, afirmou que a situação dos estados e municípios “é delicadíssima”. “Se a União está perdendo em arrecadação, os estados e municípios estão perdendo mais fortemente, só que não podem se endividar, emitir títulos; não podem nada. Então apelando não necessariamente para a CPMF, mas para solucionar o problema deles”, afirmou.

A conversa não o fez mudar de opinião. Cunha continua contrário à contribuição e sequer acredita que, em função dos cortes da Casa para analisar a proposta, vai solucionar o problema no próximo ano. “Com muita boa vontade, se passar, vai entrar em vigor em julho de 2016”, apostou.

O peemedebista garantiu que, se a recriação do imposto avançar, não fará obstrução à apreciação da matéria. “Eu nem posso votar [pelo Regimento]. Nem eleitor eu sou. Tenho minha opinião contrária à CPMF. É um aumento de carga tributária pernicioso porque incide em cascata. Não é cumulativa, então vai em todas as etapas”, explicou, reiterando que o governo deveria fazer um corte real nas contas da União.

Pelos cálculos do parlamentar, 75% dos cortes anunciados são relativos a recursos de “terceiros”. Ele comparou a economia anunciada com os cortes de ministérios às medidas tomadas na Câmara. “Se coloca apenas 2 R\$ bilhões de despesas discricionárias, dizendo que R\$ 200 milhões é pela redução de ministérios. Só nossa redução de horas extras aqui [na Câmara] vai dar R\$ 80 milhões por ano. Ora, 40% do corte de ministérios equivale às horas extras da Câmara? O governo não está fazendo seu sacrifício”, criticou.

// Ação

Gilmar Mendes vota a favor do financiamento privado de campanhas

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF) votou ontem a favor do financiamento privado de campanhas políticas. Mendes entendeu que não há vedação expressa na Constituição a doações a candidatos e a partidos políticos. O placar da votação, que começou em 2013, está agora em 6 votos a 2 contra as doações. Após a leitura do voto, o julgamento foi interrompido e será retomado hoje.

O entendimento firmado pela Corte poderá ser aplicado nas eleições municipais de outubro de 2016 se a votação for encerrada até o dia 2 de outubro, um ano antes do pleito. A decisão da Corte será definitiva e independente do juízo da presidente Dilma Rousseff sobre o projeto de lei aprovado na Câmara dos Deputados, na semana passada, que autorizou o financiamento. Em caso de sanção pela presidente, será necessária a impetração de outra ação para questionar a validade da lei que entrará em vigor.

O julgamento foi retomado ontem após ficar um ano e cinco meses parado, devido a um pedido de vista de Gilmar Mendes. Em um voto proferido em mais de quatro horas, o ministro disse que os partidos políticos devem receber apoio privado, como forma de provar que as legendas existem de fato e têm apoio da parte da sociedade, fatos essenciais para a democracia.

“Por essa razão, faz-se imprescindível que os partidos políticos logrem auferir recursos privados, por via de doações, que sejam de pessoas naturais, seja de pessoas

jurídicas, entre aquelas cujas contribuições não estejam vedadas pelo ordenamento”, disse o ministro.

Apesar de defender o financiamento privado, Mendes disse que é preciso limitar o valor das doações de empresas para evitar o abuso de poder econômico. “Se permitimos doações irrestritas e a atuação indiscriminada dos interesses econômicos nas campanhas, estaremos comprometendo a normalidade e legitimidade das eleições”, afirmou.

Sobre supostas irregularidades em campanhas políticas, investigadas na Operação Lava Jato, o ministro disse que os fatos mostram que são necessárias mudanças no sistema político do país. “Cuidava-se de um método de criminoso de governança [na Petrobras] que visava à perpetuação de um partido no poder, por meio do asfixiamento da oposição. Esta é a questão-chave neste debate e que não veio à tona até então. Se pudessemos dizer que agora o financiamento só poderia ser público e só de pessoas físicas, estaríamos decretando a falência de qualquer sistema de oposição, porque o partido da situação não precisa de dinheiro”, disse.

Desde abril do ano passado, quando pediu vista do processo, Gilmar Mendes foi criticado por entidades da sociedade civil e partidos políticos pela demora na devolução do processo para julgamento. Em março, representantes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e da OAB pediram rapidez na conclusão da votação.

// Impostos

Randolfe que ajuste maior para os ricos

As medidas de ajuste fiscal anunciadas pelo governo na segunda-feira (14) representam um aperto para os pobres e aliviam o setor financeiro, afirmou ontem o senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) ao discursar na tribuna do Senado.

“A diminuição do Imposto sobre Operações Financeiras [IOF] é uma das medidas anunciadas. Mas veja, haverá diminuição do IOF, e quem vai lucrar com isso? Ora, quem lucrar será o capital financeiro e os bancos, que já têm lucrado, e muito, com a maior taxa de juros do planeta”, disse.

“Por outro lado, a dona de casa, que vai ao supermercado comprar farinha, vai ter, se-

gundo esse pacote de medidas, que pagar CPMF, que o governo quer recriar retirando do fundo das catacumbas um imposto, um tributo que o cidadão, o povo brasileiro imaginava que já estava extinto”, acrescentou o senador, para quem o tributo vai incidir em cascata sobre o preço final dos produtos e trazer mais inflação.

Randolfe criticou ainda o congelamento do reajuste dos servidores públicos “prejudicando o seu poder de compra e criando na economia um círculo vicioso”, o adiamento de concursos públicos e a intenção do governo de reduzir despesas com programas sociais como o Minha Casa, Minha Vida.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
5ª VARA

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS
PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

O Doutor Mario Azevedo Jambo, Juiz Federal Substituto, em substituição legal na 5ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que o **INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZACAO E REFORMA AGRARIA - INCRA** promove **AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO** nº 0802744-85.2014.4.05.8400 contra a(o) **VICENTE DE PAULA DANTAS GOMES**, na qual os autores alegam que o Decreto de 26 de dezembro de 2013, publicado no D.O.U de 27 de dezembro de 2013, da lavra da Excelentíssima Senhora Presidenta da República, declarou de interesse social, para fins de REFORMA AGRÁRIA, o imóvel rural denominado “FAZENDA CATANDUBA”, situado nos Municípios de Macaíba e Vera Cruz, Estado do Rio Grande do Norte, com área registrada de 407,7300 hectares (quatrocentos e sete hectares e setenta e três ares), objeto do Registro nº R-3-157, Livro 2, do Cartório Único de Notas de Vera Cruz, da Comarca de Monte Alegre, Estado do Rio Grande do Norte. Desse modo, concluiu pela inadequação da exploração do imóvel rural, ficando, destarte, caracterizado o descumprimento da função social da propriedade, determinando-se, por conseguinte, a necessidade de se proceder à desapropriação por interesse social, para fins de Reforma Agrária.

Pelo presente edital, com prazo de vinte dias, contados da data de sua publicação, ficam citados os terceiros interessados, para, **no prazo de quinze dias**, querendo, responderem aos termos da ação acima epigrafada, sendo cientificados, também, de que em não contestando o pedido, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, nos termos do art. 285 do Código de Processo Civil.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente **EDITAL**, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Para constar, eu, **Raul Rocha Chaves**, Encarregado do Setor, indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

Mario Azevedo Jambo
Juiz Federal em substituição legal na 5ª Vara

Número do processo: **0802744-85.2014.4.05.8400**
Assinado eletronicamente. A Certificação Digital pertence a:

MARIO AZEVEDO JAMBO
Data e hora da assinatura: 20/04/2015 16:41:42
Identificador: 4058400.708242
<https://pje.jfrn.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam>

Número do processo: **0802744-85.2014.4.05.8400**
Assinado eletronicamente. A Certificação Digital pertence a:
HUTO ANDRADE SILVA DE LIMA
Data e hora da assinatura: 08/09/2015 15:52:40
Identificador: 4058400.940041
<https://pje.jfrn.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam>

Teatro Riachuelo

Luciano Bruno

Cantando sucessos italianos

19 de setembro

Sábado | 21h

Teatro Riachuelo

INGRESSOS:

ingresso rápido

4003 1212

REALIZAÇÃO:

IDEARTE
PRODUÇÕES

Decisão sobre hub da Latam entra na reta final

Governador Robinson Faria será recebido pela Latam hoje e empresa vai indicar das chances do RN para o centro logístico, de acordo com as conclusões de duas consultorias

Igor Jácome
Do NOVO

O governador do Rio Grande do Norte, Robinson Faria, terá hoje uma das reuniões mais importantes de seus nove meses de gestão. A presidente da TAM, Cláudia Sender, vai mostrar ao governador o que as duas consultorias internacionais contratadas pela empresa encontraram no RN que podem ou não favorecer a instalação em solo potiguar do hub da companhia.

Na disputada pelo hub da TAM estão, além do RN, o Ceará e Pernambuco. Robinson Faria será recebido às 15h30, mas a presidente da TAM também vai receber hoje, os governadores Paulo Câmara (PE) e Camilo Santana (CE). As reuniões serão em separado. Cada um terá o seu momento particular com a CEO da companhia aérea e os consultores que levantaram em minúcias as vantagens e desvantagens de cada estado para sediar o hub.

O centro de conexões da TAM é o alvo de disputa dos governadores porque por trás da decisão está o negócio de R\$ 4 bilhões, valor de implantação do hub. Em época de crise econômica provocada pela recessão e anúncio de cortes nos orçamentos da União e estados em 2016, este é um trunfo que qualquer governante quer ter nas mangas.

Hoje, os governadores conhecerão o resultado dos estudos contratados por TAM para conhecer a viabilidade técnica e potencialidades econômicas de cada um. Os chefes executivos estaduais também deverão apresentar novas propostas e garantias para atrair o investimento bilionário que deve gerar 10 mil empregos diretos e indiretos. Também foram convidadas as bancadas dos três esta-



CEO da Latam, Cláudia Sender: conversa com Robinson

São Gonçalo tem espaço que o hub demanda

A Latam divulgou em abril deste ano o interesse em instalar no Nordeste do Brasil um centro de conexões de vôos. Os estados concorrentes ao investimento são Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará. Desde então foram realizadas várias reuniões entre a empresa e os respectivos governos. A disputa se acirrou ainda mais quando o tema tomou proporções políticas. Os estados fizeram campanhas publicitárias que contaram com a participação



// Aeroporto de São Gonçalo poderá ser contemplado

dos no Senado, prefeitos e secretários das áreas ligadas ao tema. No caso do RN, acompanham Robinson Faria, o secretário de Turismo, Ruy Gaspar; o de Desenvolvimento Econômico, Flávio Azevedo; e o de Tributação, André Horta.

No último mês de julho o RN recebeu visita de um consultor da Oxford Economics para estudar a capacidade de desenvolvimento de Natal e São Gonçalo do Amarante. Essa foi a última visita técnica oficial realizada por representantes da empresa para tratar sobre o assunto. Desde então o governo aguarda receber o resultado das consultorias da Orford e da canadense Arup.

“Essa reunião, pelo menos em tese, não é para anunciar a escolha. Vamos conhecer o resultado desses estudos”, salientou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Flávio Azevedo.

A Latam (companhia resultado da junção da Brasileira TAM com a chilena LAN) afirma que deve divulgar sua

escolha até o fim deste ano. Uma data provável seria em dezembro. O secretário Ruy Gaspar, responsável por conduzir o grupo de trabalho do RN na disputa pelo hub da TAM, disse que a escolha pode ocorrer antes do tempo estipulado porque a decisão será estritamente técnica.

Ontem (15), Azevedo, Gaspar e Horta tiveram um encontro técnico com a Petrobrás no Rio de Janeiro. O objetivo da reunião foi tentar reduzir o preço do QAV – querosene usado na aviação – cobrado pela estatal. O governo argumenta que o preço do combustível comercializada no RN deveria ser mais em conta porque a estatal recebe incentivos fiscais para produzir o QAV através da Refinaria Clara Camarão, em Guamaré, a 170 quilômetros de Natal.

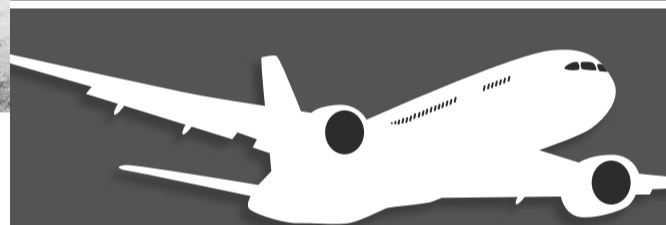
“Teremos informações muito importantes porque a Latam vai se apoiar justamente nesses estudos para fazer a escolha dela, que será uma escolha técnica”, reforçou o governador ao NOVO, quando do anúncio da reunião.

do público especialmente na internet.

Apesar de ser o menor estado do ponto de vista econômico, o Rio Grande do Norte tem diferenciais técnicos diante dos concorrentes. Carlos Alberto Medeiros, que professor de Logística na UFRN, afirma que o posicionamento geográfico de Natal é um grande diferencial. Além disso, o aeroporto de São Gonçalo dispõe do espaço que um hub demanda.

O potencial logístico do

RN também é apontado pelo presidente do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne), Jean-Paul Prates e até mesmo pelo professor da Universidade Federal de Pernambuco, Marcos Nóbrega. A última notícia favorável ao RN, nessa disputa, foi a decisão dos Correios de instalarem no Aeroporto Internacional Aluizio Alves em São Gonçalo um Centro de Tratamento de cargas, que atenderá as regiões Nordeste e Norte do país.



10 motivos para o HUB ser nosso

- Localização estratégica do ponto de vista logístico**
O RN é o ponto mais próximo da África e da Europa e foi usado como hub na Segunda Guerra Mundial
- Aeroporto novo é projetado para ser hub**
O Aeroporto Internacional Aluizio Alves, inaugurado em 2014 já foi projetado para ser um hub. A área de 1,5 mil hectares pode abrigar um terminal de cargas de até 500 mil metros quadrados. A pista do aeroporto é capaz de receber aeronaves de grande porte, como o avião A380, o maior do mundo.
- Produção própria de QAV**
Único dos estados concorrentes com produção própria de QAV (querosene de aviação), o RN luta na Petrobrás para baratear o custo do combustível para as empresas aéreas. A planta de produção fica na Refinaria Clara Camarão, em Guamaré, a 170 km de Natal.
- Hub dos Correios**
O Centro de Distribuição dos Correios para as regiões Norte e Nordeste será instalado no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana de Natal.
- Indicadores socioeconômicos crescentes**
Os indicadores sociais potiguares são maiores que a média do Nordeste. O RN tem melhor qualidade de vida, aferida pelo Índice de Desenvolvimento Humano, que é a média dos índices de renda, educação e longevidade.
- Aeroporto reserva**
O RN conta com o aeroporto civil Augusto Severo de padrão internacional, em Parnamirim, na Região Metropolitana de Natal.
- Turismo em alta**
Com 40 mil leitos, o RN tem a rede hoteleira mais moderna do Nordeste. São 28 mil leitos em hotéis de 3, 4 e 5 estrelas. Por ano, o estado recebe um fluxo de 2,5 milhões de turistas.
- Capacitação de mão de obra**
Governo do estado, iniciativa privada (Sistema “S”), universidades públicas e privadas e campi do IFRN garantem qualificação da mão de obra para o hub da Latam.
- Obras de acesso**
O governo do estado está executando a conclusão das obras de acesso norte ao aeroporto até dezembro deste ano e o acesso sul (ainda a ser iniciado) até final de 2016.
- VLT**
O governo apresentou projeto de ligação, por VLT, entre Natal e o aeroporto para facilitar a infraestrutura logística. A CBTU vai abrir licitação integrada através de Regime Diferenciado de Contratação (RDC) para agilizar as obras.

Petrobrás e o QAV

Os auxiliares de Robinson Faria preferiram não detalhar a reunião que tiveram com técnicos da Petrobrás ontem (16), no Rio de Janeiro. O governo tenta uma redução de 8% a 10% no custo do QAV vendido às companhias e, para isso, solicitou à empresa uma planilha que compõe a formação do preço do produto. “A reunião foi muito boa, mas ainda não temos uma confirmação. Há muitos dados sigilosos aos quais não temos acesso. A Petrobrás é reservada nesses aspectos”, afirmou Gaspar.

Apesar disso, o secretário André Horta, da Tributação, salientou que o estado tem um grande diferencial. “A questão do transporte. Além de ser mais perto, o frete dentro do estado não paga ICMS”, afirmou. Ele explicou que no caso do combustível que sai daqui para os vizinhos, a realidade já é diferente; o governo taxa o QAV, cujo preço representa mais de 40% do custo da operacionalização.

Flávio Azevedo apontou que a reunião foi útil, pois o estado já vem trabalhando em um espírito de parceria com a empresa. Apesar disso, ele preferiu não comentar os resultados da reunião. Deixou para hoje qualquer discussão sobre o assunto.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

RN, ESTADO DO SOL, DO SAL E DA CIDADANIA - NATAL, CIDADE CIDADÃ

Editorial

Orçamento mais curto

Embora os consumidores e os empresários já estejam sentindo no bolso os efeitos da crise econômica, a expectativa de uma estagnação ainda maior para 2016 torna o quadro ainda mais grave.

O anúncio de cortes no orçamento do governo federal para o próximo ano, na casa dos R\$ 26 bilhões, dá bem a ideia do que está por vir. E exige dos demais governadores e dos gestores de outros poderes não somente olhar atento, mas cuidado especial com as contas porque a crise no andar de cima certamente não será menor do que a vivida por estados e municípios – para os pequenos e médios, caso deste RN, principalmente.

Após o anúncio dos cortes no orçamento federal, com a suspensão dos concursos e a volta da CPMF como medidas extremas que impactarão mais diretamente no bolso do cidadão e na expectativa de parcela da população interessada em ingressar no serviço público, a palavra de ordem tem sido revisão.

Estão todos revendo os orçamentos para o próximo ano e refazendo contas dos gastos, prevendo que a tesoura que agiu no governo federal terá de ser usada nas outras instâncias também, sob pena de o colapso ser ainda maior.

No Rio Grande do Norte, o governo estadual reviu sua proposta de gastos para o próximo ano, encolhendo o orçamento em 12% na comparação com o deste ano. A redução proposta pelo governo é menor inclusive do que a prevista para 2013, portanto há mais de dois anos.

Orçamentos costumam ser vistos como peças “ilusórias” na gestão pública ou mera formalidade porque podem ser readequados ou mesmo alterados lá na frente, sendo este o interesse dos administradores e possuindo eles as condições para tal. Mas a prática tem mostrado que os governos costumam inflar os números do orçamento, com valores estratosféricos, como garantia de que, na necessidade, terem assegurada a ordenação para os gastos.

É salutar, no entanto, que num momento de crise como este as projeções e estimativas sejam mais reais – como propôs o governo do RN. Melhor ainda se os demais poderes, mantidos com os repasses feitos pelo executivo estadual, fizerem dessas críticas internas e adotarem a redução de gastos, de verdade, como objetivo, a fim de evitar serem alcançados pela crise que se projeta para 2016. Se a crise não escolhe porta para bater, seria interessante que todos, mesmo aqueles que não costumam ter sobressaltos com os gastos, pensassem no conjunto e não no particular.



Artigo Moura Neto

Jornalista • mouraneto@novojornal.jor.br

O que diz Tulku Rinpoche

Os apegos e as aversões nascem devido ao fato de acreditarmos que os fenômenos podem nos causar felicidade ou sofrimento. Junto a isso, quando não conquistamos aquilo que consideramos a fonte de nossa felicidade, sofremos. Ou, quando conquistamos e perdemos, também sofremos.

Uma forma de evitar esses sofrimentos é ver que todas as coisas são impermanentes. Se pensarmos em nosso próprio corpo, desde quando éramos bebê, a cada segundo, minuto, hora, a cada dia, semana, mês e ano, ele mudou. O mesmo ocorre com tudo que existe. Se conseguíssemos nos focar nesse reconhecimento de que todas as coisas são impermanentes, no fato de que elas nunca permanecem inalteradas, iguais, sofreríamos muito menos.

Grande parte dos nossos sofrimentos, tanto os que envolvem relações pessoais quanto perdas materiais, vêm do fato de esquecermos que todas as coisas são impermanentes. Ignoramos o fato de que elas não durarão para sempre. As nossas experiências são como um castelo de areia, são efêmeras. Ao ter consciência dessa natureza impermanente, chegamos ao entendimento de que tudo é uma ilusão. Caso contrário, reagiremos a tudo como a criança que chora quando o castelo é destruído.

Com a vida humana, mesmo a pessoa mais miserável pode experimentar certos prazeres, como sentir um vento fresco num dia quente, observar a beleza do sol e da lua, das estrelas, das montanhas, das flores, dos rios e dos lagos. Além disso, se soubermos como usar esta vida humana de maneira apropriada, podemos criar um grande benefício para nós e para os outros. Ela pode ser como uma joia que realiza todos os desejos; porém, se não reconhecermos essa oportunidade, seremos como uma pessoa pobre que tem uma grande pepita de ouro, mas que pensa que é somente uma pedra dourada comum, usando-a como peso de porta.

Temos a tendência a olhar para nosso próprio corpo e apontar os defeitos, incomodando-nos com eles por menores que sejam. Quando estamos envolvidos com pensamentos do tipo “sou muito gordo”, “sou muito magro”, esquecemos o quanto maravilhoso é ter esta vida humana. Todas as manhãs, deveríamos nos regozijar ao acordar: existem muitas histórias de pessoas que morreram a noite; portanto, é uma grande alegria ter mais um dia para viver.

As pessoas queridas com as quais convivemos também morrerão um dia, nosso tempo com elas é impermanente. Se conseguirmos observar o potencial e as grandes qualidades que seguirmos humana e possuímos e as dificuldades que podemos ter na vida tornam-se insignificantes.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Ato de soberania



Nosso Rio Grande do Norte, num ato de soberania, se definiu pelo aproveitamento do seu potencial econômico diante da ação de setores que estão contra os caminhos para o seu desenvolvimento traçados, pelo menos, há 40 anos.

A promulgação da Lei Cortez Pereira fala por si e conta uma história que não havia sido levada em conta por alguns agentes públicos que não demonstraram qualquer preocupação em respeitar as peculiaridades locais. A Lei, concebida na Assembleia Legislativa, onde foi aprovada com expressiva maioria (tendo contra, apenas, o voto do petista Fernando Mineiro), provocou violenta reação de setores responsáveis pela concessão de licenças ambientais que resolveram usurpar as prerrogativas do Governador do Estado, anunciando o veto a iniciativa legislativa.

Quando foi Governador, no começo dos anos '70, Cortez Pereira teve diante de si um enorme problema que foi

o fechamento de um dos principais empregadores de mão de obra, com a desativação das salinas artesanais, a maioria delas localizadas nos estuários dos diversos rios existentes em 400 quilômetros do litoral potiguar. É preciso levar em conta que, naquela época, depois da cultura do algodão, o trabalho em salinas era o maior empregador do RN. Cortez Pereira compreendeu a necessidade de uma intervenção do Estado na economia e mandou estudar alternativas para aproveitamento das áreas de salinas. A possibilidade de criação de camarões já era uma realidade em alguns países asiáticos, especialmente no Japão, para onde foram mandados alguns

pesquisadores que voltaram com o arcabouço de um programa de governo – o Projeto Camarão – instalado numa das gamboas do rio Potengi, onde foram realizados os estudos capazes de indicar as variedades do crustáceo que poderiam se adaptar as nossas condições e o tipo de alimentação adequada para estimular o criatório. Evidentemente que essas respostas não foram dadas com a velocidade sonhada por Cortez. Mesmo assim, depois de vinte anos de estudos, começaram a surgir as primeiras fazendas de criação de camarões imaginadas.

Na medida em que a atividade começava a se firmar começaram a surgir barreiras

que não haviam sido imaginadas, pela mobilização de órgãos governamentais que fazendo uma interpretação peculiar da legislação brasileira, tentou proibir que o Rio Grande do Norte abandonasse a nova oportunidade que começava a se tornar realidade, aproveitando as condições comparativas favoráveis em relação aos concorrentes. Com uma tecnologia (aquela desenvolvida) adequada e um mercado favorável, logo a produção potiguar começou a conquistar mercados, no Brasil e no estrangeiro. Quando, finalmente, o Brasil ganhou o Código Florestal, a interpretação dada aqui por alguns fundamentalistas que comandam os organismos públicos conseguiu impedir o crescimento da atividade, e até mesmo reduzir a capacidade instalada de produção.

A Lei Cortez Pereira é a resposta que o Rio Grande do Norte pelo seu direito de escolher os caminhos do futuro, por uma política de desenvolvimento sustentável.

Central de Flagrantes -

Nosso Rio Grande do Norte poderá ser o 20º Estado do Brasil a contar com uma Central de Flagrantes para onde serão encaminhados onde haverá a apresentação de todos os presos em flagrante serão apresentados a um Juiz de Direito. A decisão foi aprovada, ontem, pelo Tribunal de Justiça.

Novos padres -

A Arquidiocese de Natal ganha, no dia de hoje, sete novos padres: Antônio Gomes Lima, Francisco de Assis Silva, Gilmar Pereira Victor, Hugo Marcel Galvão, Marcondes Alexandre, Robson Paulo da Silva e Rodrigo Fernandes Paiva. A cerimônia começa às 17 hs, na Catedral, onde haverá o anúncio das funções dos novos sacerdotes.

Retrato da Seca -

A Intertv deslocou uma equipe de repórteres para captar os retratos da Seca. Do roteiro fez parte a obra da Barragem de Oiticica, no município de Jucurutu, que não anúncios do Governo aparece como em ritmo intenso. Na reportagem a imagem é tipo devagar quase parando. É a



Este ano não teremos condições de colocar nem um centavo no Natal em Natal”

DO PREFEITO CARLOS EDUARDO SOBRE A CRISE QUE O MUNICÍPIO ENFRENTA

liberação de R\$ 6 milhões não muda a paisagem.



Quebrar o termômetro -

Em greve já há 115 dias, a alta de direção e os professores da UERN não estão aceitando a posição no Ranking das Universidades do Brasil, divulgado pela Folha de S Paulo. Em 192 Universidades classificadas, a UERN ocupa a 143ª posição, último lugar entre as quatro do Estado; e tenta combater a febre quebrando o termômetro.

Dia do HUB -

A LANTAM tem dado show em matéria de criar expectativa em torno dos investimentos que anunciou para o Nordeste, criando uma disputa entre

três Estados. Hoje, em São Paulo reúne os Governadores dos três Estados (RN, Ce e Pe) na disputa para fazer um comunicado, que não deve ser o resultado final dos estudos contratados.

Direitos humanos -

Começa, hoje, no Campus Central da UFRN, o 6º Seminário de Direitos Humanos, promovido em colaboração com a Presidência da República e UFRESA, tendo como tema central “A consolidação da Política Nacional de Direitos Humanos: perspectivas e desafios atuais”.

Partido Novo -

O empresário João Dionísio Amoedo, que tem origens natalenses, conseguiu: tem um partido pra chamar de seu. O Partido Novo ganhou registro do TSE, na última terça-feira. É o 33º partido político com registro definitivo,

com 492 assinaturas pedindo o registro e novo diretório estaduais, inclusive no RN.

Governo e etiqueta -

O Governo do Estado promove, hoje, em parceria com o IEL, a palestra “NETiqueta”, na Escola de Governo que vai esclarecer como as pessoas devem se portar nos ambientes virtuais que frequentam, trazendo novidades para o mundo “online”.

Bom Conselho -

A Reitora da UFRN, Ângela Paiva, vai empessar na manhã de hoje, o Conselho Consultivo da Superintendência da Comunicação da Universidade, com onze integrantes representando a comunidade universitária e a sociedade do RN.

Toda a Verdade -

Toda papelada produzida pela Comissão da Verdade da Universidade Federal está depositada no Departamento de História. Nenhum veículo de comunicação demonstrou interesse em divulgar o resultado do trabalho que revelou a vida da UFRN nos anos de chumbo.

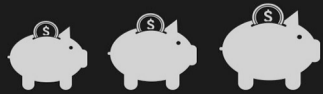
ZUM ZUM ZUM

- Hoje tem Cine Empreendedor no Instituto Metrópole Digital com palestra de Victor Hugo Faustino.
- Hoje é o último dia de inscrição para os cursos técnicos integrados do IFRN.
- Pedro Ninja, grafiteiro de Minas, abre exposição, hoje, no restaurante

- “Enquanto seu Logo não vem”.
- Em Mossoró, a Vara de Execuções Penais, lança, hoje projeto que diminui pena de apenado que ler livros.
- Novidade natalense: - Faixa semi-exclusiva. Por vir aí a mulher semi-grávida.

- O Ministério Público do Estado promoveu o lançamento da segunda edição de sua Revista Jurídica.
- Hoje é o Dia da Compreensão Mundial
- Hoje, na Galeria Newton Navarro, tem a abertura da

- exposição “Inspirações”, do pintor Andruhack.
- Publicado decreto transferindo para a reserva da PM o coronel Sérgio Guimarães da Rocha.
- Hélio dos Anjos continua invicto no ABC: Sete jogos, cinco empates e duas derrotas.



Fazendo uma LCI da CHB o resultado é sempre o mesmo: rendimento acima do esperado.

A LCI – Letra de Crédito Imobiliário – é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • serejo@terra.com.br
 novojournal.jor.br/blogs/sredator

“Os seres humanos sempre gostam de se enganar com ilusões românticas.”

João Pereira Coutinho



Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojournal.jor.br
 novojournal.jor.br

@NovoJornalRN
 facebook.com/novojournalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

O fracasso de Dilma

Foi certo o editorial de Veja, há algumas semanas, quando fugiu da generalização absurda de culpar o PT pelo dismantelo que hoje vive o Brasil. Não esqueceu de lembrar que o país ganhou um ordenamento econômico nos oito anos de Fernando Henrique Cardoso com o controle seguro da inflação; um programa de enfrentamento da pobreza nos dois mandatos de Lula com distribuição de bolsas a 25 milhões de excluídos; e um combate à impunidade ao condenar os réus do mensalão.

Quatro anos depois, ainda que as origens recuem a períodos anteriores, tudo desabou de uma só vez: a inflação voltou de forma galopante; a crise econômica já ameaça a saúde dos programas sociais; e a corrupção volta a níveis de grave epidemia que espanta a todos. A ‘gerentona’ de mãos de ferro revelou-se sem as qualidades indispensáveis a quem governa, usando as lutas do jogo do poder pelo poder, permitindo as mais terríveis manobras para ganhar em troca um novo mandato.

O vesgo é típico de uma política brasileira hoje órfã



de líderes no velho vício de improvisar saídas eleitoreiras. Se não é justo generalizar a culpa como se fosse unicamente um fracasso do PT, a este não se pode isentar da responsabilidade como detentor do governo há 12 anos. Muito menos é justo fechar os olhos para uma presidente que foi ministra das minas e energia, presidiu o conselho da Petrobrás, chefiou a Casa Civil do governo Lula e ainda tem a ousadia de dizer que nada sabia.

Ora, se não sabia, revela seu despreparo para o trato rigoroso da coisa pública e, se sabia, foi omissa diante da Nação que lhe confiou o destino de duzentos milhões de brasileiros. O presidente Lula, por isso mesmo, não pode ficar de fora das suspeitas, afinal é o líder do PT, escolheu a Dilma para sucedê-lo e apoia até hoje. O maior líder popular do país na contemporaneidade não poderia, por sua própria magnitude, ser o caixeiro-viajante da manipulação como

se temesse algo de grave.

Claro que a crise do Petróleo ameaça gravemente a vida financeira da maior empresa estatal que hoje integra o grupo das maiores marcas do mundo. Claro que seu desmonte deve interessar aos grandes conglomerados econômicos convencidos de que a queda da Petrobrás pode fazê-la aquela presa fácil de ser devorada pelo capital sem pátria e sem limites. Por isso mesmo é que cabia ao PT, partido comprometido com o povo brasileiro, ter sido vigilante na defesa total da própria soberania.

Por mais que se tenha consciência do jogo econômico nos bastidores dessa grande crise, não há como reverter o grave envolvimento do PT. Tentar, a essa altura, o contorcionismo retórico com uma saída emergencial pela esquerda, entregando o governo ao PMDB, um cúmplice, seria agredir de novo a Nação. Um plano de salvação da possível candidatura de Lula para a retomada do poder não se duvida de sua popularidade - seria, certamente, impor ao país a velhacaria de mais um logro.

PALCO

ESTRANHIO - A senadora Fátima Bezerra parece que tem dificuldade de aceitar o estado de direito todas as vezes que o Supremo Tribunal Federal investiga o Partido dos Trabalhadores e ameaça cassar mandatos.

REAGE - Por exemplo, a qual quer opinião que defenda a retirada da presidente Dilma Rousseff. Esta coluna é da mesma opinião quanto ao respeito a seu mandato, mas não considera golpismo pensar diferente.

CÚMPLICES - Os pemedebistas não sabem? Eduardo Cunha e Renan Calheiros são do PMDB. A partir de agora os dois não são réus. São também cúmplices das mesmas e gravíssimas denúncias no caso do Petróleo.

POBREZA - É pífia a presença do Rio Grande do Norte nos relatos das mais recentes biografias políticas saídas este ano. De Castelo Branco a Tancredo Neves a nossa participação só merece registros medíocres.

BORDUNA - Duro o editorial do Estadão do dia 11 passado - ‘A Imagem do Judiciário’. Revela os meandros da prática dos patrocínios a eventos jurídicos e pagamento de honorários por contadores de questões.

GRANA - É pouco sadio, segundo o editorial, e exige medidas mais rígidas por parte do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Mesmo que os beneficiados afirmem que a grana não sofre qualquer restrição legal.

PRAGA - O bom humor de José Simão merece ser registrado. Ele lançou as novas cinco pragas do mundo de hoje: Dengue, falta d’água, mais imposto, tomada de três pinos e os grupos familiares no Whatsapp.

JET - Meus amores, o dólar disparou, a crise é grande, mas os prazeres da vida no jet-set valem à pena se a alma não for pequena. É hora de desmoralizar a crise com algumas taças do champanhe do Czar.

LEMBRE-SE - A Maison Louis Roederer é uma casa fundada no ano distante de 1776 e seu champanhe lançado só em 1876, cem anos depois, a pedido do czar Alexandre II. Crises não resistem a uma boa tradição.

PAGUE - Quem é do jet pode submeter um czar ao seu poder, mesmo com o dólar em alta, a R\$ 4 reais. Por uns míseros R\$ 1.500,00 você afugenta a crise com um banho das borbulhas cintilantes e seculares.

SANTO - Pulou o muro da Arquidiocese e chegou a algumas instituições culturais a crise na coordenação do processo de canonização do santo padre João Maria, cujo postulador oficial é o cônego José Mário.

ESTILO - A canonização de declarada fé popular não exige a comprovação de milagres. Mas é que D. Jaime reuniu-se com o governador Robinson Faria sem convidar o postulador. Quem ele mesmo nomeou.

CAMARIM

PI - CRISE

É de falência absoluta, neste momento, a situação das instituições culturais do Rio Grande do Norte: seus três teatros estão fechados, Biblioteca Câmara Cascudo fechada e o Museu Café foi destruído.

PII - PIOR

Como é grave o descaso na administração da Fortaleza dos Reis Magos que a representação local do Patrimônio Histórico tomou das mãos do governo estadual para uma reforma que até hoje não saiu.

PIII - VALOR

A Fortaleza é a mais importante edificação representativa da arquitetura militar colonial e uma das mais preservadas do Brasil. Hoje, guarda no silêncio dos seus paredões, as sentinelas do abandono.

PIV - GRAVE

Também estão degradados a Pinacoteca, no Palácio Potengi, e o Memorial Câmara Cascudo. Quem conhece bem de perto informa: de penúria absoluta a situação financeira da Fundação José Augusto.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VERGADOR DE ORÇAMENTO

Diretor geral Fernando Laudares. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de negócios B2B Leandro Mendes. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

CORRIDA DE REVEZAMENTO
REVEZA
ETAPA NATAL
10k / 15k / 20k

INSCRIÇÕES ABERTAS
.até 1.500 participantes

PROVAS INDIVIDUAIS: **R\$ 60,00**
.individual (5km ou 10km)

PROVA EM EQUIPE: **R\$ 55,00** /cada
.dupla, trio ou quarteto

DIA **03. OUTUBRO** 2015
www.circuitoreveza.com.br

CENTAURO

NOVO
EVENTOS

Liderança através do Exemplo

Crises são fatos inevitáveis e a humanidade presencia, desde sempre, diversos momentos de instabilidade. Guerras, secas, depressões econômicas. Enfim, são inúmeros os fatores que desencadeiam perturbações no bem-estar geral de uma sociedade, levando seus membros a um estado de sofrimento e depressão.

Porém, ao lado de todas as crises, também coexistem nosso espírito de luta e resiliência. Sendo assim, talvez, a pergunta correta seja “o que fazer para superar mais eficientemente as crises?” Felizmente a “resposta” está em algo simples e presente em cada um de nós: a liderança eficaz.

Liderar em tempos de crise não é fácil e exige o domínio de algumas habilidades críticas para quebrar a tendência negativa do momento. Resiliência, visão de longo prazo e espírito motivacional são apenas algumas delas.

Porém, hoje prefiro me ater a algo ainda mais básico, que normalmente cada um de nós aprende ainda quando criança e que, aparentemente, é o que vem sendo persistentemente esquecido por alguns de nossos governantes nos tempos atuais.

Vamos a um exemplo prático e real: quando eu ainda era um rapazote de cerca de 10 anos, minha família passou por uma forte crise financeira, muito comum para a classe média brasileira nos anos 80. Com meu pai desempregado e com a inflação galopante do período, fomos obrigados a nos adaptar rapidamente à nova realidade de uma queda vertiginosa em nosso “orçamento”. Como meus pais nos lideraram nesse penoso processo? De uma forma simples e intuitiva eles separaram nossos gastos em “essenciais” e “supérfluos”; e começaram nosso período de “ajustes” exatamente pelas despesas que não impactariam no futuro da família. E foi assim que, gradualmente, passeios, roupas, presentes de aniversário e demais itens foram sendo suprimidos pouco a pouco de nossa vida. Tudo isso para focar os recursos escassos na educação dos filhos e na alimentação básica de todos. Nossa crise durou cerca de 18 meses, até meu pai conseguir um novo emprego. Porém, saímos fortalecidos dela, dando, cada um de nós, um valor ainda maior para a educação.

O que esse exemplo simples e corriqueiro representa? Vemos aqui duas lições básicas, que deveriam ser seguidas por qualquer líder, caso queira uma real aderência e suporte da população:

Busque eficiência cortando primeiramente somente aquilo que não é essencial para o futuro da sociedade;

Seja um exemplo! O líder deve demonstrar que ele também está sujeito aos sacrifícios e que será o primeiro a cortar tudo aquilo que não é primordial. Claro que meus pais sabiam que o corte em seus “luxos” não seria suficiente para cobrir nosso “déficit orçamentário”, mas, ao mesmo tempo, eles sabiam o valor do “exemplo do líder” e não se abstiveram de cortar tudo o que podiam antes de pedir mais sacrifícios aos seus filhos.

Solicitar apoio às medidas amargas não é errado. Talvez o erro resida em não conseguir a confiança de que todos estejam realmente dispostos ao mesmo grau de sacrifício para sairmos mais fortes desse momento... afinal de contas, fazer sua parte antes de pedir mais ao outro é o modo correto de liderar por exemplo!

Seja um exemplo! O líder deve demonstrar que ele também está sujeito aos sacrifícios e que será o primeiro a cortar tudo aquilo que não é primordial. Claro que meus pais sabiam que o corte em seus “luxos” não seria suficiente para cobrir nosso “déficit orçamentário”, mas, ao mesmo tempo, eles sabiam o valor do “exemplo do líder” e não se abstiveram de cortar tudo o que podiam antes de pedir mais sacrifícios aos seus filhos.

Solicitar apoio às medidas amargas não é errado. Talvez o erro resida em não conseguir a confiança de que todos estejam realmente dispostos ao mesmo grau de sacrifício para sairmos mais fortes desse momento... afinal de contas, fazer sua parte antes de pedir mais ao outro é o modo correto de liderar por exemplo!

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526cartas@novojornal.rn.br
novojornal.rn.br@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Jornal de

João Batista Machado

Jornalista • jbmjor@yahoo.com.br



Cultura

Prezados, é bastante significativo que na edição de ontem (15) do Novo Jornal, a página 12 - CULTURA - tenha apresentado apenas a matéria do novo "layout" do jornal e avisos diversos (matérias pagas) e nada de cultura. E com a ausência de políticas públicas dos governos municipais e do governo estadual para a cultura, além dos canos oficiais aos compromissos assumidos pelos órgãos oficiais através de editais e concursos, não será de estranhar se qualquer dia desses a página sair totalmente em branco.

Paulo Laguardia

Pelo email

Operação Candeeiro

A mídia impressa tachou de "contas falsas" as contas bancárias "fantasmas" do Idema-RN, descobertas pela exitosa Operação Candeeiro, que redundaram num "golpe de mestres" de R\$ 19 milhões.

Mas essas contas "fantasmas", criadas por ex-servidores comissionados, me fazem lembrar as contas secretas do serviço público federal, civil e militar, dos tempos do regime discriminatório que imperou pós 1964.

Aliás, as contas secretas existiam nas repartições públicas dos Estados, autarquias, companhias telefônicas e de energia elétrica, bancos, autarquias e empresas de economia mista do país. Nas repartições, ninguém sabia os montantes movimentados e não se reclamava da sua existência. Quem era doido de reclamar?

Pelo que li e ouvi, o modus operandi desses rapazes no Idema-RN denota que alguém tarimbado no serviço público orientou-os a criar contas bancárias por ofícios, inclusive os saques.

E o dinheiro de onde provinha? Das multas aplicadas aos infratores da legislação ambiental. Mas dos pagadores das multas e taxas - não conheço a quantidade -, nenhum reclamou até agora. Um tema para uma ampla abordagem jornalística. Certo ou errado?

Luiz Gonzaga Cortez

Pelo email

Roberto Freire

Sugiro que o responsável pela pauta desse excelente vespertino faça uma matéria, com fotos e tudo, do descaço que está relegado nossa Av. Roberto Freire, uma rodovia que inexplicavelmente ainda pertence ao governo (DER). Sua sinalização vertical e horizontal está totalmente apagada, pondo em risco os motoristas que trafegam pela artéria. Fica a sugestão, acredito muito boa. Do leitor do jornal que agora, felizmente, conta com o talento de Serejo.

Fernando Cavalcanti

Pelo email

Buracos

As ruas de Morro Branco estão se desmanchando e a Prefeitura finge que o problema não é com ela. Apenas a Rua Tarcísio Galvão foi contemplada e consertaram os buracos existentes (deve morar alguma autoridade nessa rua). O prefeito que começou com todo o gás, agora está deixando a desejar. A população do bairro agradece se resolverem esse problema. As eleições vêm aí...

Ronaldo Lima

Pelo email

Comentário futebolístico

O futebol é considerado como o esporte das multidões!

É um esporte bonito e familiar, do qual sou fã. Não deveria haver críticas entre os torcedores. Por quê? Porque todos os clubes já foram derrotados, goleados dentro e fora de casa, todos desperdiçaram pênaltis, todos já tiveram seus dias negros.

Natércio Gomes da Costa

Pelo email

Dilma colhe hoje o que plantou

Quanto pior, melhor, era o mantra do PT comandado por Lula da Silva na tentativa de chegar ao poder, numa eventual política de terra arrasada. O partido fazia oposição sistemática à governabilidade. Combateu a Constituição de 1988, Plano Real, que acabou a inflação; PROER (Plano de Recuperação dos Bancos); FUNDEC (Fundação de Desenvolvimento da Educação) e a Lei de Responsabilidade Fiscal que impõe limites de gastos entre receita e despesa nos três níveis de governo.

Votou ainda contra privatização da telefonia, numa

época em que telefone era coisa de rico. Hoje, o Brasil tem mais celular do que habitantes. O fato novo gerou a democratização promovida pela iniciativa privada, beneficiando extratos mais pobres da sociedade. Pregou o voto contra a eleição de Tancredo Neves pelo Colégio Eleitoral que pôs fim ao autoritário regime militar em 1985.

No governo, Lula esqueceu as pregações insensatas do passado. Teve o bom senso de manter a política neoliberal do antecessor, mantendo o câmbio flutuante, superávit primário e metas de inflação, âncoras indispen-

sáveis ao êxito do Plano Real tão combatido pelos petistas na oposição. O então presidente Lula se rendeu aos argumentos sólidos da sensatez consolidados em gestões anteriores.

Dilma acusa a oposição de pregar golpismo através de impeachment quando o governante perde as condições de exercer o mandato. Em 1999, no início do segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso, Tarso Genro (PT) pregou o "Fora FHC", acusando-o de beneficiário de peculato eleitoral, através do Plano Real. Em 2001, publicou artigo na Folha de São

Paulo sugerindo a renúncia de Fernando Henrique, inconformado com a segunda derrota de Lula.

A pregação golpista foi esvaziada pela ineficácia da denúncia vazia. A sugestão absurda não prosperou. A iniciativa contestada até por setores sensatos do partido, recebeu críticas da mídia e rejeição da opinião pública. Portanto, Dilma não tem condições de contestar radicalismo, golpismo e muito menos insinuação de renúncia. A oposição aprendeu com o PT, embora a presidente finja desconhecer o passado obscuro do seu desgastado partido.

Travessia para onde?

Esta coluna mais uma vez abre espaço para o bacharel em Administração e Direito, PAULO SILVÉRIO, consultor legislativo (aposentado) do Senado Federal, que faz um comentário lúcido sobre a grave crise instalada no país. Publicamos o texto integralmente:

Como sempre lembra, citando Tom Jobim, o dileto amigo que generosamente me cede esse espaço, "o Brasil não é para principiantes". Realmente, esse é no mínimo um país cativo de estranha racionalidade, especialmente na gestão da coisa pública, que sempre tratada qual "res nullius" (coisa de ninguém), da qual buscam apropriar-se espertalhões de todos os naipes, autênticos "comensais do Erário" no dizer de Rui Barbosa.

Conforme questioneei em breve escrito que aqui publicado, enquanto o Ministério da Fazenda corta gastos em áreas essenciais, o Banco Central, via Copom, ao aumentar a "selic" (taxa de juros interbancária) a pretexto de combater a inflação, opera em direção contrária e enche a burra da banca financeira, já que é essa mesma taxa que fixa a remuneração de uma vultosa montanha de Letras Financeiras do Tesouro (LFT's). Mas essa, infelizmente, não é a única atitude

inexplicável das autoridades governamentais brasileiras!

Por exemplo, você, leitor, tomaria dinheiro emprestado, a altos juros, para distribuir entre amigos e simpatizantes? Claro que não! Mas é exatamente isso que tem feito o governo federal para manter programas sociais como Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida e outros tantos por aí, pois administrando uma caixa cronicamente deficitária, para custeá-los coloca bilhões de reais em títulos públicos junto ao sistema financeiro, a quem paga cada vez mais elevados juros.

Num outro flanco, o mesmo governo, empenha-se em acumular vultosa montanha de reservas internacionais, que já chegaram a algo próximo a US\$ 375 bilhões. Só que essa montanha de dólares é adquirida à custa de elevadíssimo endividamento, pois todo dólar que entra legalmente no Brasil é comprado pelo governo. Segundo se divulga, só nos três primeiros meses deste ano, o "custo de carregamento" dessas reservas consumiu R\$ 48,358 bilhões (Valor, edição de 04-05-2015). Acresce ainda que, sob o alegado fim de diminuir as pressões especulativas sobre o dólar, o Banco Central também colocou no mercado outros US\$ 120 bilhões em títulos de "swap cambial". Isso permite que aqueles que têm pagamentos fu-

turos em dólar comprem esses papéis com antecedência, pela cotação do dia da compra, e se o dólar subir - o que invariavelmente ocorre -, o governo assume os ônus da diferença proveniente da valorização. Esse curioso instrumento causou, em apenas 20 meses de operações, um prejuízo de R\$ 64,5 bilhões (O Globo, edição de 23-03-2015). Imagine o rombo que isso tem causado com a recente disparada da cotação do dólar!

Os gastos com pessoal, como de hábito, são sempre apontados como grave problema. Todavia, ressalvados alguns excessos inegáveis, o fato é que nesse quesito há um componente que agride o mais elementar senso de moralidade. Refiro-me à chamada "terceirização de mão de obra no serviço público", em que um terceirizado que recebe apenas R\$ 1.000,00 custa ao erário R\$ 2.400,00, em contratos altamente onerosos, um farto propinoduto e uma porta escancarada à admissão de apadrinhados sem concurso público.

Nos níveis inferiores de governo, infelizmente, a situação em quase nada difere. Por exemplo, nos 5.570 municípios hoje existentes no Brasil, poucos são os prefeitos que não se especializam em dilapidar o erário municipal. A evidência dessa realidade está na péssima qualidade

dos serviços públicos municipais e nos sinais exteriores de riqueza de prefeitos e familiares, adquirentes de imóveis de alto valor e sempre a desfilar em veículos caros.

Por tudo isso, não é de espantar que a dívida pública já chegue hoje a 65,5% do PIB, algo próximo, segundo especialistas, a R\$ 2,4 trilhões, a exigir R\$ 620 bilhões em juros anuais, em sua maioria não pagos e incorporados ao principal, para delirante felicidade de banqueiros e cambistas.

Surpreendentemente, porém, o que acaba de ser proposto em Brasília se resume a um conjunto de medidas superficiais, voltadas a um duvidoso corte de despesas com pessoal pelo adiamento de concursos públicos, aliado a um já esperado aumento de tributos e volta da CPME, para imaginária "travessia" de uma crise que explode em todos os setores da sociedade! Daí a pergunta da epígrafe: travessia para onde? Afinal, que travessia será possível se os reais pilares da crise permanecem intocados? Se sintomaticamente o único ator a aplaudir as medidas anunciadas é representado pela Febraban? Será que já não é hora de por termo a tanta insensatez? É inadiável um vasto rol de providências com essa finalidade, porquanto, como advertia lord Keynes, "no médio prazo estaremos todos mortos..."

Por aí

Lançamento do livro 'recortes de uma história de 35 anos' do Colégio Contemporâneo

FOTOS POR D'LUCA



Antonio Teófilo e Irany Andrade com os filhos Giordano Bruno, Giovana e Marianny



Octávio Santiago e Carlos Fialho



Gabriela Albuquerque e Erika Regina



Irany Andrade com Simone Silva, Mariana Rocha e Taciana Chiquette



Clarissa Medeiros e Thiago Garcia



Valéria Credidio e Nicole Freire

Novos leilões de rodovias em 2015

Governo federal deverá fazer pelo menos mais três leilões ainda em 2015, com projetos para sete mil quilômetros de estradas

Novos leilões de concessão de rodovias federais deverão ser feitos até o fim deste ano, disse ontem o secretário do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Programa de Investimento e Logística (PIL), Maurício Muniz. Segundo ele, pelo menos três leilões devem ocorrer ainda em 2015, mas trabalha com uma meta de cinco. "Não tiramos ainda da nossa perspectiva de realizar os cinco leilões em 2015, não. É difícil, mas não é porque é difícil, que não vamos perseguir".

Muniz informou que o governo vem mantendo o PIL com projetos para a concessão de mais de 7 mil quilômetros de rodovias. Ele citou o projeto da rodovia que liga a cidade de Chapecó, em Santa Catarina, a Lapa, na região metropolitana de Curitiba, no Paraná, que está sendo examinado pelo Tribunal de Contas da União (TCU). "A previsão é de sair este mês ou no início do mês que vem. Se sair no mês que vem, acho que a gente consegue, ainda em outubro, publicar o edital. Está bem avançado. É o mais avançado".

De acordo com o secretário, ainda para a meta de 2015, está o projeto das rodovias 364/365, que formam um importante eixo de ligação Goiás - Minas Gerais, colocado ontem em audiência pública. "Precisamos de 30 dias para o período de realização de audiência pública. Na sequência, a gente incorpora as



NEY DOUGLAS / NJ

// Embora objetive realizar três leilões até o final, governo anunciou que pode chegar até cinco deles

sugestões da audiência, e vamos encaminhar para o TCU", disse.

O secretário informou também que há perspectivas de colocar outros projetos em audiência ainda este mês: o da BR 163, no Pará, o da 060 e mais um trecho da BR 364, em Goiás. "As empresas já entregaram os projetos, e estamos aprimorando os estudos para seguir para audiência pública. Estamos buscando cumprir a meta dos cinco leilões em 2015".

Para 2016 a expectativa de Muniz é fazer 11 leilões de concessão de rodovias. O secretário admitiu que a meta é ousada, mas esclareceu que são trechos mais curtos que a média do passado, quando o governo trabalhava com

trechos de 800 quilômetros e agora a média é de 450 quilômetros. "A gente já tem experiência de fazer 5.300 quilômetros em quatro anos. Lançar esses 11 [projetos] é ousado, mas temos que ousar para conseguir avançar a infraestrutura de logística".

A questão do financiamento, segundo o secretário, é importante para o sucesso dos projetos. "Financiamento é fundamental para que esses investimentos ocorram. O governo está mantendo e está cumprindo. Todas as empresas que ganharam as concessões no ano passado estão com seus projetos sendo discutidos no BNDES", disse, informando ainda, que banco deve aprovar os financiamentos até o começo do mês.

Para Muniz, a taxa de desconto incluída nos estudos dos projetos é necessária para começar a avaliação, mas não restringe a rentabilidade das concessionárias. "Não é de forma alguma uma camisa de força ou limitação do Estado para a rentabilidade das concessionárias. A rentabilidade é dada pelo projeto, a gente só precisa ter uma taxa para fazer o estudo e levar ao TCU", disse.

Maurício Muniz participou hoje na sede do BNDES, no centro do Rio, do painel Impulso à Modernização da Infraestrutura. O debate fez parte da programação do segundo e último dia da sessão especial do Fórum Nacional, organizado pelo Instituto Nacional de Altos Estudos (Inae).

// Exportação

Monteiro critica alteração do Programa Reintegra

A redução do benefício fiscal para exportadores de produtos industrializados traz instabilidade de regras e representa um mau sinal para o comércio exterior, disse ontem o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro Neto. Segundo ele, as alterações no Programa Reintegra trazem prejuízos para os exportadores e prejudicam oportunidades de negócios.

"Quero dizer, de forma muito tranquila, que me manifestei publicamente dizendo que [a redução do Reintegra] foi um mau sinal, na medida em que você instabiliza as regras. Nesse caso, é muito importante a previsibilidade das regras. Isso afeta o cálculo econômico do exportador."

O setor já tinha dado uma contribuição quando se negociou a redução de 3% para 1%, afirmou Monteiro ao sair de reunião com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy.

O Reintegra devolve aos exportadores de produtos manufaturados até 3% do faturamento por meio de créditos tributários de dois tributos: Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

O benefício foi criado para expurgar resíduos de PIS e de Cofins ao longo da cadeia produtiva que são transferidos para o preço final das mercadorias exportadas.

Apesar das críticas, Monteiro Neto disse que exprime uma opinião pessoal, não de governo. "Acho que esse tema corresponde a uma decisão do gover-



ANTONIO CRUZ / ABR
// Ministro Armando Monteiro, reclama das mudanças

no e não quero me pronunciar sobre isso. Transcende minha visão, que é setorial", acrescentou.

Em fevereiro, o governo tinha reduzido, de 3% para 1% do faturamento, o percentual de ressarcimento aos exportadores. A alíquota permaneceria em 1% em 2016, mas será reduzida para 0,1% como parte do ajuste fiscal de R\$ 64,9 bilhões para o próximo ano.

Única medida do pacote que não depende do Congresso Nacional, podendo ser decidida por decreto presidencial, a redução do Reintegra gerará economia de R\$ 2 bilhões para o governo em 2016.

O ministro também criticou as mudanças no sistema S, por meio das quais o governo pretende transferir parte dos recursos dos serviços sociais e de aprendizagem de diversos setores da economia para cobrir o déficit da Previdência Social. Para Monteiro Neto, que foi presidente da Confederação Nacional da Indústria, a medida deveria ter sido negociada com as entidades da indústria e do comércio antes de ter sido proposta pelo governo.

// Plano

Decenal de energia prevê investimento trilionário

O Plano Decenal de Expansão de Energia, da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), está disponível para consulta pública até o dia 7 de outubro. O documento, que reúne as projeções para o setor elétrico do país pelos próximos dez anos, prevê expansão de 55% na capacidade instalada de geração de energia no Brasil até 2024.

O volume de investimentos para essa expansão chega a R\$ 1,4 trilhão nos próximos dez anos, dos quais 70% virão do setor de petróleo e gás, 27% do setor elétrico e cerca de 3% do setor de biocombustíveis. O plano ficará disponível para consulta pública no site do Ministério de Minas e Energia. A maior

parte da expansão deverá vir de projetos de energia renovável. Dos 73 mil megawatts (MW) em novos empreendimentos, 62,1 mil MW serão de energias renováveis, sendo 27,2 mil MW de hidrelétricas, 18,9 mil MW de energia eólica e 16,4 mil de outras fontes, como pequenas hidrelétricas, biomassa e solar.

Entre os principais empreendimentos que deverão entrar em operação está a Usina Hidrelétrica de Belo Monte. As fontes não renováveis responderão por apenas 11,4 mil MW. Com isso, a participação dessas fontes na matriz cairá de 16,3% para 16%. O plano também estima que a produção de petróleo nacional dobre para cerca de 5 milhões até 2024.

// Esfriando

Vendas do comércio varejista caem 1% de junho para julho

O volume de vendas do comércio varejista caiu 1% de junho para julho deste ano - sexta queda consecutiva do indicador - informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ao divulgar os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), o IBGE informou que, na comparação com julho do ano passado, o comércio teve queda de 3,5% nas vendas.

O comércio varejista acumula perdas de 2,4% no ano e de 1% no período de 12 me-

ses. A receita nominal teve resultados positivos. De junho para julho, houve variação positiva de 0,1%. Na comparação com julho de 2014, a alta foi 4,2%. A receita nominal acumula altas de 4,2% no acumulado do ano e de 5,3% no período de 12 meses.

De junho para julho, o volume de vendas caiu em sete dos oito setores pesquisados pelo IBGE. O único setor que não teve queda foi o de outros artigos de uso pessoal e doméstico, que manteve-se estável. Entre os segmentos

com recuo nas vendas, o principal destaque foi o de livros, jornais, revistas e papelaria, com redução de 5,5%.

Os demais setores tiveram as seguintes taxas de queda: móveis e eletrodomésticos (-1,7%), equipamento e material para escritório, informática e comunicação (-1,3%), artigos farmacêuticos, médicos e perfumaria (-1,1%), supermercados, alimentos e bebidas (-1%), tecidos, vestuário e calçados (-1%) e combustíveis e lubrificantes (-0,4%).

Considerando-se o vare-

jo ampliado, que também inclui os segmentos de veículos e materiais de construção, houve crescimento de 0,6% no volume de vendas, de junho para julho. O setor de veículos, motos, partes e peças teve crescimento de 5,1%, enquanto os materiais de construção tiveram queda de 2,4%.

Nos outros tipos de comparação, no entanto, o varejo ampliado teve quedas no volume de vendas: comparação com julho de 2014 (-6,8%), acumulado do ano (-6,5%) e acumulado de 12 meses (-4,9%).



Treloso apresenta:

Bia Bedran

em *Cabeça de Ventô*

20

Setembro
Domingo, 16h
Teatro Riachuelo

INGRESSOS:

 ingresso rápido
 4003 1212

REALIZAÇÃO:

 IDEARTE
 PRODUÇÕES

PARCERIA:

 INSTITUTO BEM

CPMF não resolve déficit, dizem economistas do Ibre

Regra dos benefícios previdenciários deveria ser modificada pelo Congresso Nacional, observam técnicos; contribuição acaba por reduzir atividade econômica

A proposta de criação de uma nova Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) é vista por economistas do Rio de Janeiro como instrumento que trará mais custos do que benefícios e não evitará o rombo da Previdência Social. Embora concordem que é preciso tomar medidas para evitar o déficit previdenciário, especialistas consideram que a CPMF poderá afetar a atividade econômica e o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma dos bens e serviços produzidos no país.

A coordenadora técnica do Boletim Macroeconômico do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Silvia Matos, disse que a proposta do governo de criação de uma nova CPMF é remédio ruim, que não resolve o problema estrutural do déficit da Previdência Social.

A economista disse que a instabilidade das contas públicas brasileiras decorre de gastos que "crescem consistentemente", entre os quais destacou as despesas da Previdência. A estimativa é que o déficit da Previdência alcance R\$ 200 bilhões em 2016, disse.

Silvia Matos disse que, re-



// Para os economistas, CPMF traz mais custos que benefícios e não evitará o rombo da Previdência Social; "instabilidade" é alvo de críticas

colhendo esse valor, a CPMF ajudaria a financiar o déficit. No entanto, a economista advertiu que há necessidade de o Congresso Nacional pesar os custos e benefícios da medida. O que tem de mudar, segundo ela, é a regra dos benefícios previdenciários. "A regra ainda não foi atacada pelas medidas divulgadas pelo governo. É muito pouco diante do déficit que a gente precisa tapar".

A opinião é compartilhada pelo coordenador de gra-

duação em Ciências Econômicas da Faculdade Ibmecc, Luiz de Magalhães Ozório. Segundo ele, a proposta de criação da nova CPMF é impopular, porque se trata de um imposto que tem "uma história ruim por trás, foi criada para corrigir o problema da Saúde e não corrigiu nada". O professor disse que, com o lançamento do imposto, o governo está tentando dar uma resposta aos problemas do país. Acrescentou que há dois caminhos para o governo: um

deles, é cobrar mais; outro, é gastar menos.

Ozório explicou que o lado ruim da contribuição é que ela acaba reduzindo a atividade econômica, porque encarece os preços dos produtos, ao mesmo tempo em que desincentiva o crescimento econômico. "O efeito negativo disso é que ele contribui para uma redução do PIB. No momento em que a gente está querendo melhorar a economia, tem esse efeito negativo", disse.

O economista disse que, de um lado, a proposta de criação da CPMF decorre da necessidade enfrentada pelo governo de adotar medidas para restabelecer o equilíbrio das contas públicas. Mas, de outra parte, o governo está diante do desafio de que a consequência da aprovação da contribuição será a diminuição da atividade econômica. "Na minha visão, melhor seria que isso fosse feito via corte dos gastos públicos", afirmou.

// Escrituração

Empresas têm até fim do mês para envio de dados

O prazo para que pessoas jurídicas entreguem a Escrituração Contábil Fiscal (ECF) será encerrado dia 30 de setembro. Até segunda-feira (14), a Receita Federal havia recebido 350 mil declarações, equivalente a 28% das 1,235 milhão esperadas. É o primeiro ano que a ECF substitui a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ), que ficou disponível até 2014.

De acordo com a Receita, a ECF permite enviar informações contábeis e ajustadas para fins fiscais de maneira eletrônica, eliminando erros que ocorriam no preenchimento do sistema antigo. Tradicionalmente, o prazo de entrega dos dados vence em 30 de junho. Este ano, por ser o primeiro de funcionamento da ECF, o período foi ampliado.

Pelo novo modelo, os dados são transferidos diretamente da Escrituração Contábil Digital (ECD), onde é armazenada a contabilidade do contribuinte, para a ECF, por meio do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), ferramenta disponibilizada pelo fisco. O número de ECFs esperado para este ano é inferior ao de DIPJs entregues no ano passado.

Das nossas pranchetas para você. Com amor.

RITZ - G 5

Projetando o melhor para sua vida

f t i /ritzbrasil ritz-g5.com.br

☎ 84 3027.2020 ☎ 84 99107-7130

Negociação do governo com os grevistas da UERN avança

Reivindicações sobre obras de infraestrutura foram discutidas ontem e questões salariais serão tratadas na próxima semana com o governador; greve já dura mais de cem dias

**Kyberli Gois
Silvio Andrade**
Do NOVO

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) completa hoje 115 dias de greve dos professores e funcionários, sem previsão de retorno das atividades. Para tratar das reivindicações salariais foi agendada uma reunião com o governador Robinson Faria para a próxima quinta-feira (24), em local a ser definido. A condução do encontro será da Casa Civil.

Diante da situação financeira que se encontra o estado, o governo segue em negociação com as categorias envolvidas na paralisação. “Estamos dando a UERN o mesmo tratamento que temos dado a todas as outras categorias”, informou o secretário de Planejamento e Finanças do Estado, Gustavo Nogueira.

A pauta de reivindicação dos grevistas é longa, a começar pelo cumprimento do Plano de Carreira e Salários com o reajuste de 57,53%. Constam ainda questões como a infraestrutura física dos campi da UERN. Para tratar da de-

manda das obras em três campus da instituição, no entanto, foi realizada ontem uma reunião entre representantes do governo, reitoria e grevistas, representados pela Associação dos Docentes (Aduern).

Segundo o secretário de Planejamento, que participou da reunião, o governo solicitou desde janeiro aditamento de prazo para liberação dos recursos do Proinvest. Desde então o processo tramita no Banco do Brasil, Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (FGFN) e Ministério da Fazenda.

“Com isso, foi colocado que todos os procedimentos foram feitos por parte do governo e que o processo segue em andamento, aguardando liberação do recurso”, comentou o assessor de obras da UERN, Osmídio Dantas.

Os recursos almejados são da ordem de \$ 6,2 milhões, provenientes de financiamento contratado pelo estado junto ao BB. Todo o montante será direcionado a obra na nova sede da instituição em Natal, localizada na Avenida João Medeiros Filho, na Zona Norte, ao lado



// Obra na nova sede da instituição em Natal, na Zona Norte, depende de liberação de recursos do Proinvest

do Complexo Cultural da região.

A partir dessa liberação, a empresa vencedora da licitação reassume a obra, que tem o prazo de 12 meses para ser concluída. “Como o contrato ainda é válido, a empresa reto-

mará a obra”, ressaltou o assessor da UERN, acrescentando que 60% do serviço já foi executado.

Já o campi de Mossoró segue sem previsão de reestruturação. “Em virtude da situação econômica do estado, o governo pe-

diu para pautar o assunto no próximo mês”, acrescentou. Por outro lado, em Caicó os estudantes já vão poder aproveitar a nova sede em 2016.

“Já iniciamos a reforma no espaço cedido pela prefeitura para a nova sede”,

diz Osmídio Dantas. O prédio é o mesmo da antiga escola estadual Joaquim Apolinário, localizada na Praça Dom José Delgado. “A licitação saiu em julho, iniciamos a reforma em agosto e a previsão de entrega é para outubro, ou seja, no próximo semestre os alunos já serão relocados para lá”, contou.

A reforma conta com pintura e estruturação do ponto. A obra está orçada em R\$ 300 mil com recursos estaduais. Diante desse cenário, a Aduern faz uma avaliação; “Do ponto de vista das obras, saímos com um posicionamento oficial do governo, enquanto que do ponto de vista salarial, não avançamos”, pontuou o presidente da associação, Lemuel Rodrigues.

O presidente da Aduern lembra que as obras do campus de Natal estão paralisadas há seis anos e não há previsão para conclusão. O campus de Caicó funciona em um CAIC desde 2014.

Ele argumenta que a universidade precisa promover uma reestruturação em suas instalações físicas para proporcionar melhores condições de trabalho de docentes e funcionários.

Reitor adere à política de austeridade

O reitor da UERN, Pedro Fernandes, concorda com o pleito dos grevistas, mas explica que a barreira maior é a Lei de Responsabilidade Fiscal que impede qualquer reajuste neste momento. De acordo com ele, os salários na instituição estão defasados, mas na atual conjuntura a Uern tem adotado uma política de austeridade com a redução de cargos

comissionados, cortes de diárias, inclusive, os cargos de reitor e vice não tiveram nenhum tipo de incentivo salarial. Também foi aplicado um teto salarial e aprovada a lei para contratação provisória de docentes e técnicos administrativos.

“Nossa política de austeridade é para diminuir o ônus na folha (de pagamento)”, afirma o reitor. Ele esclarece

que essa reestruturação interna no orçamento garante o reajuste, mas por causa da LRF o governo fica impedido de aumentar os salários dos servidores da instituição.

O salário dos professores é composto por níveis que vão avançando ao longo da carreira. A composição dos salários é por tempo de serviço. Um professor com doutorado 40 horas e dedicação ex-

clusiva recebe entre R\$ 8 mil e R\$ 10 mil, um pouco acima da UFRN que chega ao topo inicial de R\$ 8 mil.

O objetivo da política de valorização da UERN é formar um quadro de professores com dedicação exclusiva. Há cinco anos, a instituição tinha 100 doutores e hoje conta com 270, além de 360 mestres. Hoje conta com 19 programas de mestrado e

doutorado.

A greve prejudica o calendário escolar, principalmente, de quem está prestes a se formar. O ano letivo tem 200 dias efetivos de aulas. Dos 100 dias do primeiro semestre foram cumpridos 60 dias. O reitor acha que se a greve terminar ainda este mês há possibilidade de recuperação do primeiro semestre com um plano de aulas.



// Pedro Fernandes, reitor da UERN

// Estreia

Cristiano Félix assina coluna semanal do NOVO

O jornalista Cristiano Félix, que já colabora com o portal do NOVO por meio de seu blog “Extra-ordinário”, passa a escrever semanalmente, às sextas-feiras, na versão impressa. Ele assume a seção “Jornal de” no lugar do jornalista Albimar Furtado. A estreia é amanhã na página 6.

Jornalista há mais de quinze anos, formado pela UFRN, Cristiano Félix tem passagens pelas principais emissoras de televisão do estado, nas funções de repórter, editor e apresentador. Também atuou no NOVO, como repórter, e editou revistas, inclusive eletrônicas.

“Voltar a escrever para impresso pra mim é um misto de surpresa e alegria. Acho que todo jornalista tem os dedos

nervosos e uma voz que, na hora de questionar, sai antes mesmo do raciocínio completo. Eu me criei profissionalmente em televisão e passei muito tempo tirando o microfone do entrevistado, antes do final da resposta. E foi o impresso que ensinou a ter mais calma na apuração, escutar absolutamente tudo antes de fazer novos questionamentos e até a ouvir silêncios. Ou seja, aprendi muito ao longo de quinze anos fazendo televisão e tive uma espécie de intensivo com o impresso, inclusive como repórter do NOVO”, relata o jornalista.

Segundo ele, a tendência dos impressos é se adaptar a novas ferramentas. “É muito bom saber que, mesmo sendo o jornal impresso uma plataforma tradicional, o NOVO

soube se adaptar ao surgimento das novas ferramentas, fidelizou seu leitor e nos propõe novos desafios. Eu já assinei crônicas em revistas mensais e acho que fazer isso semanalmente será diferente, justamente por causa da movimentação mais rápida na engrenagem de produção”, analisa.

Cristiano Félix pretende trazer para as páginas impressas do NOVO, a partir de amanhã, um olhar diferente sobre o comportamento masculino. A temática, livre, pode variar entre a moda, uma das paixões do jornalista, gastronomia, a cultura e o turismo, entre outros assuntos.

“O tema final é moda, mas ele pode não aparecer como central. Desde que comecei a escrever um pouco sobre



// Cristiano Félix, jornalista: coluna na página 6 todas as quintas-feiras

essa parte do universo masculino, percebi que há muito mais camadas por baixo do que se visto. O homem precisa se vestir bem para passar uma boa impressão aonde quer que vá, mas isso vale pra

qualquer pessoa. Além desse aspecto, nós temos, individualmente, outras necessidades”, observa o jornalista.

“Mas moda também é comportamento. Por isso que eu digo que a moda pode es-

tar no objetivo, mas não é sempre o centro da discussão. Espero que as pessoas também comecem a enxergar que a gente vê uma coisa, mas a verdade pode estar muito além daquilo, bem longe dos estereótipos”.

No texto inicial, ele fala de moda, das tendências das últimas décadas e de como elas interferiram no comportamento masculino. Para o jornalista Carlos Magno Araújo, conselheiro de relacionamento de comunidades e marcas do NOVO, Cristiano Félix agrega conteúdo e valor ao jornal. “Apesar de, aparentemente, falar para um público restrito, Cristiano tem sensibilidade e sintonia para lidar com vários segmentos, escrevendo o que todo leitor se interessa”, analisa.

Sem uso, Viaduto do Baldo vira abrigo para moradores de rua

NOVO jornal registra o processo de ocupação irregular ao longo do Viaduto Baldo por moradores de rua; equipamento viário está interditado para obras desde 2012

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Interditado para o trânsito de veículos e pedestres, o viaduto do Baldo continua sendo utilizado para outro fim: abrigo para moradores de rua. Antes mesmo da interdição, os moradores residiam embaixo da estrutura e, depois do fechamento do acesso para restauração, passaram a viver em cima. A Secretaria de Obras e Públicas de Natal (Semopi) disse que não pretende removê-los de lá porque acredita que eles sairão assim que as obras forem concluídas e o tráfego liberado.

A previsão é de que o viaduto seja liberado até dezembro próximo. Até lá, o catador de lixo reciclável Giliarde Domingos, 37, continuará vivendo ali com a esposa. Ele mora na parte de cima do viaduto, próximo à Estação de Tratamento de Esgotos. Naquela área da estrutura interditada, quatro barracas feitas de sacos, lonas e panos abrigam cerca de sete pessoas; contudo, à noite aparecem outros moradores de rua para dormir amontoados em caixas de papelões e colchões velhos.

Giliarde foi o único que se dispôs a conversar com a reportagem e disse que nem ele nem os outros pretendem sair dali. Caso a guarda municipal e a polícia voltem, eles prometem não resistir à retirada, mas retornarão ao local. "Já tiraram a gente daqui umas três vezes prometendo casa, mas nunca que deram. Daí, a gente volta e se tira de novo a gente volta de novo", disse o morador. Para eles, é mais seguro estar ali do que expostos em outras vias da cidade ou nas calçadas de casas e lojas onde dizem que são hostilizados pelas pessoas.

O morador vive com a mulher em uma das barracas do Baldo e conta que em uma das vezes em que foram retirados de lá, a Guarda Municipal levou todos os seus per-



// Viaduto do Baldo foi ocupado por barracas, lixo e usuários de drogas; obras de reforma da estrutura têm previsão de entrega para dezembro deste ano

tences e os deixaram apenas com as roupas que vestiam. A ação não foi suficiente para que deixassem o local.

Nas proximidades dos barracos há lixo e entulhos, desde restos de comida, até utensílios domésticos e roupas velhas. As condições do local propiciam a infestação de insetos como ratos e baratas, mas o morador diz que já se acostumaram com essa situação. Giliarde e a mulher criam duas cachorras no barraco. Ele diz que vive da coleta no lixo e da venda de produtos para reciclagem.

Caso fosse morar em uma casa, relata que se manteria desse ofício que vive desde que morava em Macaíba há quatro anos. Foi lá que conheceu a esposa, que é cearense, e foi morar na casa da mãe. Problemas familiares o levaram a procurar ou-

tro lugar para morar e, assim, eles chegaram ao viaduto do Baldo.

Alguns são usuários de entorpecentes que dormem ali ou vêm das proximidades para usar drogas no local. "A maioria é viciada em crack, mas não mexem com a gente que não usa. Eles ficam no canto deles e a gente no nosso, mas às vezes aparecem muitos aqui, uns vinte ficam por ali", relata Giliarde.

As necessidades fisiológicas são realizadas no mato e o banho é tomado no canal do Baldo, utilizando a água "limpa" que escorre de um olheiro embaixo da Avenida do Contorno. A alimentação dos que se fixaram nas barracas é garantida à base de doações de grupos que servem sopas e outros alimentos, geralmente à noite, mas eles também cozinham em fogões de lenha.

Semopi não vai remover ocupação irregular

O secretário de Obras, Tomaz Neto, conta que a pasta não vai realizar nenhuma ação para remover os moradores que estão ocupando o viaduto do Baldo. Ele acha que isso é uma atribuição da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semtas) e que haverá mais efetividade quando o trânsito for liberado na via e, consequentemente, os moradores saírem por conta própria. As obras de reforma se arrastam desde outubro de 2012, quando o viaduto foi interditado.

"A gente vai agir para a retirada dos moradores quando estiver com a estrutura completamente pronta para o fluxo de veículos. Tirando agora, eles vão voltar e ficar dando trabalho, mas com os veículos passando não terá como permanecer por lá", declara Tomaz Neto, confirmando para dezembro a liberação do viaduto para o tráfego.

A promotora de Justiça de

ARGEMIRO LIMA / NOVO



// Tomaz Neto: desocupação ocorrerá com a reabertura da via

Defesa do Meio Ambiente, Rossana Sudário, disse que o problema com moradores na região do Baldo é antigo e alvo de reclamações que chegam à sua promotoria. Ela disse que vai analisar os processos já existentes e procurar saber que providências a prefeitura pretende adotar. "Esse problema já aconteceu ali vá-

rias vezes, inclusive quando começaram as obras de recuperação e retiraram, mas daí voltaram. Vamos analisar que ações já temos sobre esse problema", disse.

Rossana ingressou no mês passado com uma ação na 2ª Vara da Fazenda Pública, requerendo o bloqueio de crédito orçamentário-financeiro no valor de R\$ 2,350 milhões diretos na Conta Única do Município, a fim de possibilitar o pagamento da multa pelo atraso.

O valor cobrado se refere à multa diária de R\$ 10 mil contada a partir do dia 1º de janeiro de 2015, quando começou o atraso, até o dia 24 de agosto, quando o documento foi protocolado. A prefeitura havia se comprometido, no ano passado, a finalizar as obras e liberar o tráfego até o último mês de dezembro. Até esta semana ainda não havia nenhuma decisão judicial publicada sobre o assunto.

“

Já tiraram a gente daqui umas três vezes prometendo casa, mas nunca que deram. Daí, a gente volta e se tirar de novo a gente volta de novo”

Giliarde Domingos
Morador de rua



Semas e Defesa Civil irão firmar parceria para retirar famílias

A Secretaria Municipal de Assistência Social (Semtas) informou que todos os residentes fixados na região do viaduto do Baldo já foram incluídos no cadastro de moradores de rua em Natal. A pasta municipal disponibilizou a estrutura do Centro de Referência de Atendimento à População de Rua (Centro POP) aos residentes do Baldo. O local vai oferecer alimentação, higiene pessoal e cursos de capacitação.

De acordo com a titular da pasta, Ilzamar Silva Pereira, a assistência social não tem poder coercitivo para retirar os moradores da região. Ela promete enviar ainda nesta semana um ofício à Secretaria de Defesa Civil de Natal (Semdes) solicitando apoio. A proposta é utilizar a força da Guarda Municipal, que é gerida pela Semdes, e garantir a continuidade das obras de refor-

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NOVO



// Osório Jácome: planejando a retirada dos moradores de rua

ma do viaduto e a retiradas das moradias irregulares.

Segundo Osório Jácome, titular da defesa civil, será iniciada ainda esta semana um planejamento das atividades ao longo do viaduto do Baldo. "Temos de viabilizar a continuação e a segurança dos serviços de reforma", detalha.

Trabalhos prosseguem

De acordo com o secretário de Obras, Tomaz Neto, estão sendo realizados na estrutura do viaduto, nesta fase final, a substituição de aparelhos de apoio e a troca das juntas. Este serviço estava previsto para ser feito antes, mas foi adiado por falta de recursos, segundo Tomaz Neto. "Não tinha recursos para fazer e contratamos o que era prioritário nos primeiros momentos: o canal e sua recuperação, a superestrutura e infraestrutura. Finalizamos essa fase em 17 de julho", diz.

Depois disso é que foi aberto processo licitatório para substituição dos aterros de apoio que ficam entre os pilares e as vigas. "As juntas de dilatação se modificam após o movimento. Tenho que suspender todo o viaduto para fazer esse trabalho", explica. Serão utilizados dois macacos, um de 400 toneladas para erguer o eixo central do viaduto; e outro de 170 toneladas para as partes inclinadas da estrutura (subida e descida). "Depois disso, faremos o recapeamento asfáltico e a troca da capeação que são os cabos de energia embutidos no viaduto", explica.

Essa fiação já havia sido instalada, mas houve o furto de 600 metros dos cabos de cobre que foram implantados no local. Só haverá a reposição ao final dos trabalhos, previsto para dezembro.

A empresa BMB Construções, responsável pelo serviço de recuperação do Baldo, teme prejuízos com a colocação de materiais próximo às instalações dos moradores de rua estiverem lá.

TJ quer audiências de custódia em outubro

Novo modelo de tratamento judicial dos presos pretende desafogar sistema prisional do estado, amenizando a crise

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN) aprovou ontem, durante sessão do pleno, a resolução que disciplina as audiências de custódia na comarca de Natal e a instalação da Central de Flagrantes. A partir da sua implantação, os presos em flagrante deverão ser apresentados a um magistrado em um prazo de até 24 horas após o auto de prisão. A previsão do judiciário potiguar é de que as audiências sejam iniciadas a partir da primeira quinzena de outubro. "Este é avanço mais importante no Judiciário brasileiro nos últimos 20 anos, um verdadeiro marco civilizatório", destaca o desembargador Claudio Santos, atual presidente do TJRN.

A medida faz parte de um contexto de tentativa de melhoria do sistema penitenciário. Atualmente, grande parte dos detentos recolhidos nas unidades prisionais são presos provisórios que, por muitas vezes, levam mais de 30 dias para conseguir a primeira audiência junto ao poder Judiciário.

Segundo a resolução aprovada pelos desembargadores estaduais, a Central de Flagrantes tem competência exclusiva para a análise de todos os autos das prisões em flagrante lavrados na capital.

As audiências de custódia serão realizadas diariamente, das 14h às 18h. As atividades serão realizadas na unidade do judiciário localizada na Ribeira, no prédio do antigo Grande Hotel.

Ainda de acordo com o desembargador Claudio Santos, presidente do Tribunal de Justiça, a medida garante maior controle de legalidade das prisões em flagrante, principalmente pela situação de caos



ARGEMIRO LIMA / NOVO

// Medida proposta pelo TJ faz parte de um contexto de tentativa de melhoria do sistema penitenciário

experimentada no sistema penitenciário do Rio Grande do Norte, com superlotação nos presídios e condições precárias de infraestrutura.

O presidente destacou ainda que o normativo vem apoiar a necessidade de imediata apresentação do preso à autoridade policial, como forma de garantir sua integridade física e psíquica.

Com o início das atividades, as audiências serão feitas a partir da atuação de um juiz plantonista. A escala de trabalho será definida pela Corregedoria Geral de Justiça. O plantão judiciário criminal da capital também será deslocado para o prédio na Ribeira.

A partir desta mudança, logo após uma prisão em flagrante, a autoridade policial deverá comunicar o fato imediatamente à Central de Flagrantes, ao Ministério Público e à Defensoria Pública. Os autos de prisão deverão

ser remetidos a essas instituições no prazo de no máximo 24 horas a contar da hora da prisão.

De acordo com Edilson França, titular da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc), o setor prisional vai ser beneficiado diretamente pela medida.

O mecanismo permite a celeridade no julgamento e evita que a pessoa detida passe longos períodos aguardando uma sentença. "É uma forma de garantir as prerrogativas legais aos presos. Vai evitar que uma pessoa chegue a definição judicial sobre a sentença", justifica.

Ainda segundo ele, a Sejuc terá o papel de encaminhar os presos em flagrante para a audiência de custódia. "Já temos uma sala apropriada para a apresentação dos detentos", detalha.

O Secretário pontua tam-

bém que, a partir da primeira quinzena de outubro, o setor prisional também vai contar com os benefícios do uso das tornozeleiras eletrônicas.

A previsão é de que este tipo de punição possa entrar em vigor com o início das audiências de custódia. "O juiz vai definir o encaminhamento do preso em flagrante. Ele pode receber pena de prisão em regime domiciliar e passar pelo monitoramento eletrônico", conta.

A implantação da audiência de custódia no Rio Grande do Norte é uma medida independente do Tribunal de Justiça potiguar. No entanto, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) vem promovendo uma expansão geral do sistema de audiências em tribunais de todo o país desde fevereiro deste ano. Até agora, 19 estados brasileiros inauguraram as audiências de custódia – ou audiências de apresentação.

// Igualdade

Conferência debate políticas para a mulher

Natal registrou até a última semana um total de 419 atendimentos a mulheres vítimas de violência, segundo dados da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres (Semul). O número equivale a uma média de dois casos a cada dia.

"Existe um contexto de violência urbana, principalmente nos grandes centros, e isso interfere de forma diferenciada nas mulheres. O impacto dessa violência crescente nos afeta muito mais", explica Ana Cláudia Mendes, diretora do Departamento de Enfrentamento à Violência da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres.

Quando a violência ocorre em Natal, os casos são registrados no Centro de Referência da Mulher Cidadã, órgão ligado à Semul. A sede do centro também oferece abrigo e proteção às vítimas. Atualmente são 38 mulheres atendidas pelo município.

Para debater estas e outras questões, acontece até hoje (17) a III Conferência Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres. O encontro, re-

alizado em 1500 municípios brasileiros, tem como tema "Mais direitos, participação e poder para as Mulheres".

São cerca de 300 representantes de organizações de mulheres da capital potiguar participando do evento. Na programação, estão previstos painéis sobre a "Participação das mulheres nos espaços de poder e decisão", "Enfrentamento ao racismo, sexismo e lesbofobia" e "Autonomia econômica e igualdade no mundo do trabalho".

De acordo com a titular da Semul, Aparecida França, o encontro possui um papel relevante, já que discute com a sociedade a importância da igualdade de gênero com toda a sociedade. "Por isso a importância dos movimentos mostrarem força e a necessidade de a população saber que precisamos ter igualdade de gênero na nossa sociedade", afirma a secretária.

Neuza Tito, representante da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, ressaltou a importância de manter o diálogo entre mulheres e homens.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAURN
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2015 - TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL
OBJETO: Contratação de empresa na área da construção civil para construção de Unidade de Ensino (Centro de Educação Infantil Tia Zélia de Miranda) - PROINFÂNCIA (Tipo 2) - a ser executada no método convencional - na Rua das Dálidas - Distrito da Cohab - município de Macau/RN. Comunica, outrossim, que a recepção dos envelopes de documentos de habilitação e de proposta de preços serão recebidos na sala da comissão de licitação (Palácio João Melo), localizada na Rua Barão do Rio Branco, 17, Centro - Macau/RN, em 02 de outubro de 2015 até as 08 (oito) horas, e a abertura dos envelopes contendo a documentação de habilitação dar-se-á imediatamente após às 08 (oito) horas do mesmo dia e no mesmo local. Por fim, torna público que o exemplar completo do edital, inclusive os anexos pertinentes, acham-se à disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal de Macau/RN, no endereço acima citado, no horário das 08:00 às 13:00 horas, de segunda à sexta-feira.
 Macau/RN, 15 de setembro de 2015.
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - Presidente da CPL.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL Nº 0131/2015 - TOMADA DE PREÇOS
Objeto: Execução dos serviços relativos à construção de muro para preservar as áreas destinadas aos reservatórios elevados, dos setores de abastecimento de água 03 e 04 na cidade de Macaíba/RN.
Aviso
 A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: **APTA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, CONARTE PROJETOS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, CONSTRUTORA ANJOS & OLIVEIRA LTDA, F DOIS ENGENHARIA LTDA, GFC CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS DE REFORMA EM EDIFICAÇÕES LTDA, MAR CONSTRUÇÕES LTDA, 3D ENGENHARIA EIRELI e R. DE PAULA CONSTRUÇÕES LTDA, e por INABILITAR** as empresas: **METRAGEM CONSTRUÇÕES LTDA e PELICANO COMÉRCIO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA.** Prazo Recursal na forma da Lei.
 Natal/RN, 16 de Setembro de 2015
A Comissão

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Energética e Empresas Prestadoras de Serviços no Setor Elétrico do Estado do Rio Grande do Norte - S I N T E R N
Rua Gonçalves Léo, 845 - Centro - Telef: (84) 3211.4563 / 3201.5777 - CNPJ (MF): 08.026.213/0001-02 - Natal - Rio Grande do Norte - CEP: 59.025-330 - Código da Entidade Sindical nº 004.025.87637-9 - Site: www.sintern.com.br - E-mail: contato@sintern.com.br
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO 2014
 A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Energética e Empresas Prestadoras de Serviços no Setor Elétrico do Estado do Rio Grande do Norte - SINTERN, no uso de suas atribuições legais, conforme determina a legislação vigente e o Estatuto do Sindicato convocam todos os sócios, para se reunirem em Assembléias Gerais Ordinárias de Prestação de Contas, que serão realizadas: No dia 21/09/2015 (segunda-feira) às 10h na Cidade de Caicó na Rua Professor José Gurgel de Araújo, 339 - Centro, e às 14h na Cidade de Currais Novos na Rua Coronel José Bezerra, 94 - Centro e na Cidade de Goianinha na Rua Abdon Grilo, 80 - Conjunto COHAB/Centro. No dia 22/09/2015 (terça-feira) às 14h, na Cidade de Açu na Rua Augusto Severo, 78 - Centro e na cidade de São Paulo do Potengi na Rua General Dantas, 233 - Centro e às 17h na Cidade de Mossoró na Rua Dr. Almir de Almeida Castro, 310 Centro No dia 23/09/2015 (quarta-feira) às 14h na cidade de Ceará Mirim na Av. Enéas Cavalcante, 1405 - Centro e às 17h na Cidade de Natal, na sede do SINSENAT a Rua Gonçalves Léo, 857 - Cidade Alta. No dia 24/09/2015 (quinta-feira) às 7h na Cidade de Carauabas na Rua Francisco Martins de Miranda, 402 - Centro, e às 10h na Cidade de Pau dos Ferros na Rua da Independência, 1142 - Centro. As Assembleias serão realizadas em primeira convocação, nos locais e horários acima mencionados, com o quorum determinado pelo estatuto, ou em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com qualquer número de associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discutir e Deliberar sobre a Prestação de Contas do exercício de 2014.
 Natal, 17 de setembro de 2015.
A DIRETORIA

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL Nº 0071/2015 - CONCORRÊNCIA NACIONAL
Objeto: Execução das obras e serviços de engenharia de melhoria e ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Pamamirim/RN.
Aviso
 A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: **AZEVEDO & COELHO LTDA e CANTEIRO CONSTRUÇÕES LTDA.** Em não havendo recurso, fica **aprazado** o dia 25/09/2015, às 15:00 horas, para abertura das propostas de preços. Prazo Recursal na forma da Lei.
 Natal/RN, 16 de Setembro de 2015
Maria Alzira Ferreira Sena - Presidente da CPL

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Energética e Empresas Prestadoras de Serviços no Setor Elétrico do Estado do Rio Grande do Norte - S I N T E R N
Rua Gonçalves Léo, 845, Centro, Natal/RN - CEP: 59.025-330
Fone (84) 3211.4563 / 3201.5777 - CNPJ (MF): 08.026.213/0001-02 Código da Entidade Sindical nº 004.025.87637-9 Site: www.sintern.com.br - e-mail: contato@sintern.com.br
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Energética e Empresas Prestadoras de Serviços no Setor Elétrico do Estado do Rio Grande do Norte - SINTERN, no uso de suas atribuições legais, conforme determina a legislação vigente e o Estatuto do Sindicato convoca todos os trabalhadores da Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN, para se reunirem em Assembléias Gerais Extraordinárias, que serão realizadas: No dia 21/09/2015 (segunda-feira) às 11h na Cidade de Caicó na Rua Professor José Gurgel de Araújo, 339 - Centro, e às 15h na Cidade de Currais Novos na Rua Coronel José Bezerra, 94 - Centro e na Cidade de Goianinha na Rua Abdon Grilo, 80 - Conjunto COHAB/Centro. No dia 22/09/2015 (terça-feira) às 15h, na Cidade de Açu na Rua Augusto Severo, 78 - Centro e na cidade de São Paulo do Potengi na Rua General Dantas, 233 - Centro e às 18h na Cidade de Mossoró na Rua Dr. Almir de Almeida Castro, 310 Centro No dia 23/09/2015 (quarta-feira) às 15h na cidade de Ceará Mirim na Av. Enéas Cavalcante, 1405 - Centro e às 18h na Cidade de Natal, na sede do SINSENAT a Rua Gonçalves Léo, 857 - Cidade Alta. No dia 24/09/2015 (quinta-feira) às 8h na Cidade de Carauabas na Rua Francisco Martins de Miranda, 402 - Centro, e às 11h na Cidade de Pau dos Ferros na Rua da Independência, 1142 - Centro. As Assembleias serão instaladas em primeira convocação, nos locais e horários acima mencionados, com o quorum determinado pelo estatuto, ou em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com qualquer número de associados, com a seguinte ordem do dia: a) Discussão e Aprovação das cláusulas constantes da Pauta de Negociação para campanha salarial 2015/2016 visando à celebração do Acordo Coletivo de 2015/2016; b) Decidir sobre conceder autorização a diretoria do Sindicato para representar a categoria em Negociação Coletiva, com poderes para firmar Acordo Coletivo ou interpor Dissídio Coletivo em desfavor da Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN e caso a negociação não seja exitosa na sua totalidade ou em parte; c) Deliberar pelo Indicativo de Greve; d) Deliberar por Assembleia permanente até o fechamento do Acordo Coletivo ou interposição do Dissídio Coletivo; e) Decidir sobre o valor da Contribuição Assistencial.
 Natal, 17 de setembro de 2015.
A DIRETORIA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Rua Leocício Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE CITAÇÃO
 Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :21/09/2015.

NOME	CNPJ/CPF
ADILSON ALVES DA SILVA	444.506.804-72
ANDRE DE OLIVEIRA BARROS	507.093.304-30
ARIKEME VIANA BARRETO	357.642.874-72
CARLOS AUGUSTO DE SOUZA JUNIOR	011.691.094-11
CARLOS AUGUSTO DE SOUZA JUNIOR	011.691.094-11
DIJU PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA ME	12.605.652/0001-39
ELCIO LAURINDO DOS SANTOS	061.825.628-89
ELISABETE MACIEL DA SILVA HIGINO	22.428.435/0001-74
ESTEVAO DAVILLA COELHO	462.534.671-15
GSSUPERMERCADOSLTDA	15.151.279/0001-81
HALLAN RERRYSON OLIVEIRA FERREIRA	051.828.554-51
HENRIQUE EDUARDO ALVES VARELA	036.856.934-92
JADER E MARIA REP. LTDA	13.312.790/0001-92
JOICE EVORA DE QUEIROZ	13.956.500/0001-43
JOICE EVORA QUEIROZ DE SANTANA 045356	13.956.500/0001-43
JOSE ERNANDE ALVES VALERIO	221.742.814-49
JUSCELINO JACK MIGUEL DE LIMA	20.653.723/0001-05
LEONILSON JOSE SOUZA DA CUNHA	322.603.854-00
MAP CONST COM LTDA	11.951.462/0001-00
MARCUS VINICIUS GADELHA AIRES	970.278.634-72
MAXIMO CONSTRUC ES E SERVICOS	07.280.479/0001-06
MICARLA BARACHO DA CUNHA 07404673445	14.307.559/0001-73
MICHELE PRISCILA DE SOUZA MARQUES -	20.361.963/0001-28
NAIDE ALMEIDA NUNES DE LIMA	062.263.014-81
NHAGHAHISMA ALVES CIRNE CUNEGUNDES	012.130.214-80
PEDRO EUFRASIO SOBRINHO	12.741.088/0001-81
PEDRO EUFRASIO SOBRINHO	12.741.088/0001-81
R E A BAR E RESTAURANTE LTDA ME	13.044.903/0001-16
ROBSON LUIZ VIEIRA	786.210.117-00
ROCHA & XAVIER TRATORES COMERCIO LTDA M	13.793.437/0001-71
VALDECLEIDE FIRME	035.232.774-00

LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
NATAL, 16 DE SETEMBRO DE 2015.

CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621
EDITAL DE CITAÇÃO
 Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia: 21/09/2015.

NOME	CNPJ/CPF
A & G COM DE PNEUS LTDA ME	09.156.459/0001-53
ABA ELBER GEORGE PEREIRA CAVALCANTE	837.572.014-34
ADEILSON CARDOSO DA SILVA	512.715.084-00
ADENILSON EDUARDO DOS SANTOS	877.747.634-49
ADRIANO DE MELO PEREIRA	851.021.134-53
ADRIANO E CARLOS MOTOS LTDA	11.879.143/0001-31
ALDINETE JOVELINA DA SILVA	806.915.524-87
ANA MARIA FELIPE DA SILVA	429.514.024-49
ANNE CONSTRUÇÕES E ACESSORIA LTDA	04.342.411/0001-16
ARNALDO PEREIRA SOBRINHO	129.976.504-10
AURI JACOB HAHN	217.555.740-53
AURICELIO CASCEMIRO DANTAS ME	12.748.810/0001-00
C E M MOURA ME	06.154.433/0001-88
C E M MOURA ME	06.154.433/0001-88
CASA FORTE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA	07.578.184/0002-00
CESAR ROBERTO DA COSTA	284.365.508-03
CESAR ROBERTO DA SILVA 01709111445	22.657.486/0001-78
CLECIO DE MELO	010.268.834-66
CLEOBULO VALE NETO	264.251.063-87
CNH COOPER NORTERIOM DE HABITAÇÃO	04.659.069/0001-82
CONCEITO MOVEIS COM & SERV LTDA EPP	04.963.142/0001-05
CONCRETA CONSTRUÇÕES E SERVICO	10.933.194/0001-31
DATACOM-CONSULT.INFORMAT.E TELECOM.LTDA	04.135.676/0001-43
EDSON OLIVEIRA DA SILVA	008.283.674-42
ENGECIL ENGENHARIA E CONSTRUCA	07.396.889/0001-17
FLAVIO SÉRGIO COSTA	785.804.634-91
FRANCISCO ALVES DA SILVA	220.091.833-04
FRANCISCO XAVIER DE LIMA	025.144.094-03
G G FERNANDES COM E SERVIÇOS BAR E REST	09.254.355/0001-81
G P DEOCELIANO TORRES PADARIA	10.906.800/0001-20
HOSTON HUGO RIBEIRO	072.707.764-31
ISAAC DE LYRA	276.173.514-53
JOSE CLAUDINO COELHO	041.036.104-68
JOSÉ JOELSON DIAS DE OLIVEIRA	710.803.934-63
JULIO FREIRE MARTINS FILHO	270.373.124-87
K I F DA SILVA SOLUCOES EM INFORMATICA	11.158.226/0001-31
KALLYNE KERLY VIANNA DE AZEVEDO	098.757.594-57
LUCAS CAMILO CASTRO DE MEDEIROS	21.336.287/0001-03
MARIA ANTONIA RODRIGUES DE SOUZA	703.992.124-34
MARIA DE FATIMA DA SILVA	035.586.234-44
MARIA LINDONETE MARTINS DA SILVA	009.288.114-92
NATANAEL SALVIANO DE BRITO	202.159.404-15
PAULO VARLEI RODRIGUES	12.000.668/0001-18
QUALISAC-SERV. DE ATENDIM AO CLIENTE LT	07.781.411/0001-00
RAILSON PESCA E EXPORTACAO LTDA - EPP	04.115.841/0002-86
RAIMUNDA MARIA DA SILVA	230.912.154-15
RAIMUNDO LUIZ DA SILVA	736.549.734-34
RICARDO ALIXANDRE DE CASTRO	026.892.244-61
RICARDO NORO	883.291.940-00
RIZELDA ROSE RODRIGUES DA SILVA	089.763.238-90
ROSANGELA MARIA DOS SANTOS	336.266.424-53
SANDRA REGIA MELO DO AMARAL	19.485.164/0001-84
SANDRELEITE GRACIANO RIBEIRO	16.911.335/0001-00
SENEL SERVELETRICIDADE LTDA	08.703.530/0001-08
TPG INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	10.450.215/0001-68
WANDSON ALLYSON DA CUNHA PEREI	090.790.084-43

Henrique Procópio de Moura
Tableião Substituto
NATAL, 16 DE SETEMBRO DE 2015.

Eleição para CNPC movimentará o estado

Ministério da Cultura revela que o Rio Grande do Norte é o 4º estado do Nordeste mais mobilizado para o pleito setorial do Conselho Nacional de Política Cultural

Henrique Arruda
Novo Jornal

Rio Grande do Norte pode ter voz ativa na dinâmica da política cultural construída pelo Ministério da Cultura (MinC) durante os próximos anos, a partir da formação do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), cujas votações ocorrem até 7 de outubro inteiramente online (cultura.gov.br).

Formado por artistas de todo o país, entre as 16 linguagens representadas pelo órgão, o CNPC é a principal instância ligada ao Ministério da Cultura (MinC) com a função de fiscalizar, sugerir e propor a formulação de políticas públicas de cultura em âmbito federal.

"Fiscalizar a forma como o MinC está investindo os recursos, assim como o andamento da adesão ao Sistema Nacional de Cultura... tudo isso, por exemplo, cabe ao Conselho Nacional de Cultura", explica o presidente da Fundação José Augusto (FJA), Rodrigo Bico.

Este será o terceiro mandato do CNPC, que é renovado a cada dois anos, quando ocorrem as votações para os "Colegiados Setoriais", ou seja, as representatividades de cada estado, exatamente o processo eleitoral que está sendo realizado agora. Ainda de acordo com Bico, as três principais linguagens do Rio Grande do Norte no CNPC sempre foram teatro, circo e artes visuais, mas que neste ano a mobilização da classe artística está superando todas as expectativas.

"A gente teve um conselho nacional eleito na primeira gestão do Juca Ferreira, em 2010, que atuou por alguns anos e nas gestões de Ana de Hollanda e Marta Suplicy à frente da pasta, esse conselho perdeu sua força... Mas com a volta do Juca, pela própria participação social que ele propõe, esse conselho volta a ter força", aposta.

Segundo o primeiro ranking divulgado pelo MinC, o Rio Grande do Norte é o 4º estado do Nordeste mais mobilizado para as eleições do colegiado setorial do CNPC, marcando mais de mil inscritos no site, seja para votar ou mesmo para concorrer a uma vaga como delegado do segmento cultural.

"Eu sinto que a turma está empolgada", explica Rodrigo Bico, lembrando que o estado recebeu recentemente a visita de uma comissão do MinC a fim de mobilizar ainda mais a classe artística potiguar a participar deste processo eleitoral que irá renovar o CNPC. Atualmente mais de 20 mil pessoas no Brasil já foram inscritas no site para votar ou concorrer a vagas como delegados.

O processo eleitoral para definir a nova formação do CNPC se dará em duas etapas: a estadual e a nacional. A



// Casa da Ribeira, palco de apresentações de peças teatrais, segmento que desponta como um dos mais mobilizados para a eleição do CNPC

primeira já está acontecendo e vai até o dia 7 de outubro, quando as pessoas poderão votar pelo site (cultura.gov.br) nos representantes de cada área, sendo que para votar o cadastro online também é necessário.

Já a etapa nacional deve acontecer em outubro, quando todos os delegados estaduais, eleitos para cada uma das modalidades disponíveis, se encontram em Brasília, formando então um colegiado nacional de cada modalidade pelos 15 representantes mais votados. Deste grupo sai o representante titular para compor o CNPC.

Rodrigo Bico explica também que até o final do mês serão realizados mais dois encontros para tentar mobilizar ainda mais artistas a participarem do processo. O próximo será realizado em Mossoró, neste sábado, enquanto Parnamirim recebe uma comissão da FJA no próximo dia 26.

Os 16 segmentos culturais com representatividade no CNPC são: Arquitetura e Urbanismo; Arquivos, Artes Digitais, Artesanato, Circo, Culturas Afro-Brasileiras, Culturas Populares, Dança, Design, Literatura, Moda, Música, Patrimônio Imaterial, Patrimônio Material e Teatro.

"As visitas que faremos agora são importantes porque podem aumentar a força da participação do Rio Grande do Norte na etapa nacional. Cada segmento cultural que tenha mais de 31 delegados inscritos no seu estado pode levar os dois delegados mais votados para a etapa nacional, ao invés de somente um. Até agora apenas teatro, literatura e dança passaram dessa marca, com 50 delegados inscritos, cada uma", diz.

"Existem algumas linguagens que historicamente não reúnem tanto engajamento político no RN, como Moda, Arquivos, Design e Arquitetura, mas estamos divulgando o máximo para que todos possam ter representatividade", argumentou Bico.

PRAZO

O prazo para as inscrições dos artistas que desejem concorrer ao cargo de delegado do CNPC se encerra no dia 26 de setembro. Até o fechamento desta edição, o pleito potiguar estava composto da seguinte forma:

ARQUITETURA E URBANISMO

Flávia Costa de Assis

ARQUIVOS

(sem candidatas)

ARTE DIGITAL

Philippe Michel Silva Soares

ARTES VISUAIS

Alexandre Santos, Sayonara Pinheiro Barbosa, Paula Geórgia, Mathieu Duvignaud

ARTESANATO

Maria de Fátima Alcântara de Souza, Joseane Mayara Leite Leal, Ked Mendes, Silvana Pacheco Nunes

CIRCO

Luiz Nepomuceno, Luciano Roberto do Nascimento, Renata Marques

CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS

Mara Jovanka da Costa Rodrigues, Esdras Rodrigues Gurgel, Jean Aguiar de Almeida, Josimar Rocha Fernandes, Fernando Luís Dias Varella, Maria Lidiane Apolinário da Silva, Maria Lucia Santos do Nascimento

CULTURAS POPULARES

Gláucio Teixeira da Câmara, Artur Martins Garcez, Lenilton de Souza Lima

DANÇA

Diana Fontes, Mauricio Motta, Edeilson da Silva

DESIGN

Cristiano Oliveira Cunha

LITERATURA, LIVRO E LEITURA

Rejane de Souza, Maria Carmem Silva Batista, Maria do Carmo da Silva, Gilvana Rodrigues Machado, Wilson Palá, Aluísio Azevedo Júnior

MODA

Rafaela Fagundes

MÚSICA

Esso Alencar, Andiar de Freitas, Zelito Coringa, Ubirajara Soares, Ivanilson Gabi, Duda Santos, Paulo Sarkis

PATRIMÔNIO IMATERIAL

Danielle Brito

PATRIMÔNIO MATERIAL

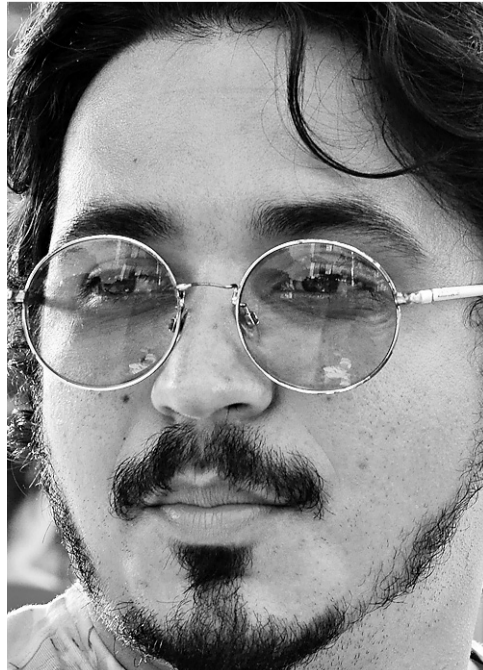
(sem candidatas)

TEATRO

Sandemberg Oliveira, Henrique Fontes, Wescley da Cunha Nepomuceno, Arlindo Bezerra

Para conferir o perfil de cada candidato e votar, acesse: cultura.gov.br/votacultura

EDUARDO MAIA / ARQUIVO NOVO



“

As visitas que faremos agora são importantes porque podem aumentar a força da participação do Rio Grande do Norte na etapa nacional!

Rodrigo Bico

Presidente da Fundação José Augusto

// Estado

Lei de Incentivo à Cultura abre novo prazo para receber os projetos

As inscrições de projetos para a Lei de Incentivo à Cultura Câmara Cascudo se encerraram na última terça-feira (15), mas o Governo do Estado abrirá novo prazo para os retardatários. De acordo com a Fundação José Augusto, órgão responsável pela política cultural do estado, artistas e produtores terão mais uma chance de submeter suas propostas à análise entre os 1º e 30 de outubro.

No Estado, o valor total reservado à concessão de incentivos fiscais para financiamento cultural em 2015 é de R\$ 6 milhões. Neste ano, já foram abertas duas etapas de cadastro: de 1º de abril a 15 de junho e de 15 de julho até 15 de setembro. Mais de 100 documentos chegaram à Fundação José Augusto. Setenta e oito foram aprovados e alguns seguem em análise. Os habilitados são divulgados no Diário Oficial do Estado à medida que são avaliados. Um mesmo proponente pode ter aprovado até dois projetos pela comissão julgadora.

De acordo com o regulamento, os projetos devem ser entregues no Protocolo da Fundação José Augusto, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 16h, ou via Sedex com aviso de recebimento (AR). O endereço é Rua Jundiá, 641 - Tirol, Natal - RN, CEP: 59020-120.

O regulamento disciplina a captação de recursos e orienta como deve ser feita a inscrição, além de execução e divulgação das iniciativas. A prestação de contas também deve seguir formulário próprio do programa de incentivo à cultura.

Os projetos apresentados para seleção deverão desenvolver a produção de bens e serviços que englobem as seguintes áreas: artes cênicas, plásticas e gráficas; cinema e vídeo; fotografia; literatura; música; artesanato, folclore e tradições populares; museus; bibliotecas e arquivos; e, patrimônio material e imaterial.

O patrocinador que apoiar financeiramente projetos aprovados pela comissão julgadora poderá abater até o equivalente a 2% do ICMS a recolher, num período único ou em períodos sucessivos, até atingir o valor total proporcional a 80% do valor do projeto.

De acordo com o que estabelece o programa, para fazer jus ao desconto o patrocinador deverá participar com recursos próprios, em parcela equivalente a, no mínimo, 20% do valor dos recursos transferidos, através de numerário, atreves de mercadorias.

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

RN, ESTADO DO SOL, DO SAL E DA CIDADANIA - NATAL, CIDADE CIDADÃ

JOÃO NETO/BLOGJOTAOLIVEIRA



Luciano Almeida fazendo o cravo no buquê formado por Yasha Barros, Tinesa Emerenciano, Flavia Sta. Rosa e Cyndra Potiguar

BLOGJOTAOLIVEIRA



O carinho dos sobrinhos Yerma, Candice, Melyna/Petronio e Yzan

JOÃO NETO/BLOGJOTAOLIVEIRA



Na Forever Young a descontração de Alexandre Macedo e Tatyana Bullhões, Henio e Patrícia Bezerra, Isabela/Augusto Azevedo

Celebrando

Com convite assinado e enviado por Jussara, Jussana, Aimberê e Uianê, a mãe e matriarca, dna. Lenise, comemora hoje seus 80 anos, com Celebração em Ação de Graças e Recepção, no Chaplin Recepções, às 18h.

Cegonha

Alegria total para o casal Shandra e Ruyzito Gaspar, com a chegada do herdeiro Arnaldo Neto, que nasceu às 22h22 da noite de terça, medindo 45 cm

e pesando 3,770 kg. Passam bem mãe e filho em parto pelas mãos da Dra. Patrícia Fonseca Bezerra e assistidos pela Dra. Cristine Gaspar, na presença da avó materna Fabiana Lucena.

Imortal

Daqui deste canto o nosso abraço de felicitações para a mais querida Eulália Duarte Barros, que na terça foi eleita para a Academia Norteriograndense de Letras, onde ocupará, merecidamente a

Cadeira 13, ocupada por Câmara Cascudo, Oriano de Almeida e Anna Maria Cascudo. Parabéns!

Batalha

Na batalha do cardápio da comida mineira e a indiana, os jurados do MasterChef preferiram os sabores mineiros, talvez fosse até desconhecido para eles. Nesse combate os jurados aprenderam. Os três podem até dizer que sim, mas na verdade, na verdade eles não conheciam e se encantaram pela comida mineira feita pela campeã Izabel. Outra verdade é que Jacquin e Fogaça se acham o máximo e quem ainda escapa é a argentina, Paola Carosella.

Parceira

A PEPSI, a estilista Helô Rocha e a marca Ellus, uniram moda, música e lifestyle e criaram as camisetas contemporâneas exclusivas para o espaço VIP do Rock in Rio Brasil 2015. Leia mais em Fashion no JotaOliveira.com.br

In Foco

O DETRAN vem realizando uma série de ações para a campanha educativa "Motorista do Bem" com intuito de conscientizar as pessoas no trânsito. Na nova campanha, quem está em pauta é a Lei Seca e também os motociclistas. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br

Beauty

Conhecida no mundo todo, como quem é, a Giorgio Armani enfim traz para o Brasil a sua linha Beauty. Os produtos já estão à venda na loja Dufry do Terminal 2, do Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. Leia mais em Fashion no JotaOliveira.com.br

Record

O Brasil está batendo todos os recordes quando o assunto impostos... Segundo um levantamento realizado pela Anefac, os juros do

Carpe Diem

66

Um dos maiores desafios na vida é ser você mesmo em um mundo que está tentando fazer você ser como todos os outros. (desconhecido)

PARABENS

Com os vivas de hoje da coluna: Milene Teixeira, Fernando Veríssimo, Francisco Alves de Andrade, Adelmo Freire, arquiteta Ana Clara Madruga, Lenise Câmara e para o sobrinho-neto Gabriel Vyto. - Hoje é o Dia da Compreensão Mundial.

cartão de crédito foram os maiores em 16 anos, chegando a 13,37% ao mês e 350,79% ao ano. Leia mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br

Menu

Disputada pela corte nas décadas de 60, 70 e 80, a rã está esquecida pelo menu dos restaurantes, são poucos os que servem o prato de descendência francesa. Leia mais em

GFK no JotaOliveira.com.br

Máquina

A Rolls-Royce deve assumir o posto de carro mais caro vendido no Brasil, com a chegada do modelo conversível do cupê Wraith, marcada para o ano que vem. Leia mais em GFK no blog JotaOliveira.com.br

Tecnologia

O mercado da tecnologia vestível está crescendo mundialmente. As novidades são impressionantes, indo do monitoramento de batimentos cardíacos até a opção de visualizar de quem estamos recebendo ligações. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br

Ídolo

Para os fãs do maior piloto automobilístico, o Canal Brasil,

produziu uma série de 12 capítulos que conta a trajetória de Ayrton Senna. Em tom documental, a série "Ayrton Senna - Retratos e Memórias" traz os melhores momentos do ídolo.

Clock

O relojoeiro suíço, Romain Gauthier contou com a colaboração da artista plástica e designer brasileira Kaku Höfke, para criar seu mais novo modelo de relógio inspirado no Brasil. Com um designer sofisticado o acessório fará sucesso pelo mundo.

Se Ligue!

Leia mais em Fashion no Blog JotaOliveira.com.br: Preto deixa mais atraente, inteligente e confiável.> Leia também em Sounds: Banda Maroon 5 anuncia show extra no Brasil.

JOÃO NETO/BLOGJOTAOLIVEIRA



Amigos das antigas Laércio Bezerra/Silvaninha, Emanuelle/Felipe Bezerra

D'LUCCA/BLOGJOTAOLIVEIRA



Amigas mais queridas: Graça Silveira, Dani Fonsêca e Renata Bezerra

Isso não é um carro.
É bullying
com seu vizinho.

Novo Audi TT Coupé.
Atreva-se a dirigir um.



Audi
Center Natal



84 3344.9700
pgprime.com.br

Norton Rafael
Do NOVO

As contas matemáticas de Tristão Garcia, que há anos trata da relação dos números no futebol brasileiro, apontam que o ABC tem apenas 5% de chance de escapar do rebaixamento na Série B de 2015.

Os outros 95% que puxam o clube para a Série C até o momento são, em muito, por conta da marca de 15 jogos sem vitória no Campeonato Brasileiro, que o clube potiguar alcançou na noite de quarta-feira (15), após derrota por 3 a 2 diante do Paysandu, no Estádio Mangueirão.

Agora as contas de percentual, o futuro fático do time de Ponta Negra aponta que das 12 rodadas que restam até o fim da competição nacional, o ABC precisa vencer nove partidas para se livrar do risco iminente de rebaixamento.

Como uma situação dessas não acontece por acaso, a equipe do NOVO foi em busca de momentos-chave nessa campanha do ano centenário do ABC e encontrou cinco erros cometidos pela gestão abecedista que levaram o clube a amargar uma das maiores crises dos últimos anos e, até o momento, uma das piores campanhas do time na história do Campeonato Brasileiro da Série B desde a implantação do modelo de pontos corridos, além do vice-campeonato Potiguar – perdido para o maior rival, América – e a eliminação precoce na Copa do Brasil para o Paysandu.



EDUARDO MAIA / NOVO

// Criticado por sua gestão à frente do clube, Rubens Guilherme deixou a presidência no início da semana

Sem vencer há 15 jogos e amargando jejum de cinco meses sem vitória em Natal, ABC vive dias ruins em pleno ano de centenário; NOVO lista os principais equívocos do alvinegro na temporada 2015

Jogo 5 dos erros

Curtas

América tem melhor sequência da Série C

Com o empate do último domingo (13) na Arena Pantanal, o América passou a ter no momento a maior invencibilidade da Série C do Campeonato Brasileiro. O time construiu essa sequência nos últimos cinco jogos: ASA (2x0), Salgueiro (1x1), Vila Nova (2x1), Fortaleza (0x0) e Cuiabá (2x2). A última derrota do clube foi contra o Icasa, em Juazeiro do Norte-CE. A maior sequência invicta foi alcançada pelo Brasil de Pelotas, que passou as 11 primeiras rodadas sem saber o que é perder. Os dados são do blog Vermelho de Paixão.

Golaço na Champions

Roma e Barcelona empataram ontem, em 1 a 1, na primeira rodada da fase de grupos da Liga dos Campeões da Uefa. Mas o que vale citar do jogo é como o time italiano conseguiu evitar a vitória dos catalães: com um golaço do meio de campo. Aconteceu quando o lateral-direito do Roma, Florenzi, arrancou da direita, na altura do meio de campo, viu o goleiro do Barça adiantado e arriscou dali mesmo. Roma e Barcelona estão no Grupo E junto com Bayer Leverkusen e Bate Borisov (o Leverkusen venceu o Borisov por 4 a 1 no outro jogo da abertura do grupo).

Até o Íbis tira onda

Vendo o ABC sem vencer há cinco meses em Natal e passando por todos esses problemas listados na matéria ao lado, o Íbis Sport Clube, que carrega consigo a glória de ser "o pior time do mundo", resolveu usar seu perfil no Twitter para desafiar o ABC em uma partida amistosa. "Vamo marcar aquele amistoso fera, @abcf? A galera vai gostar!", diz a postagem no Twitter oficial do clube pernambucano, que tem 13,6 mil seguidores na rede social. O Íbis já havia feito o mesmo com o Vasco, lanterna da Série A do Brasileiro.

Passeio ciclístico

No próximo domingo (20) acontece mais uma edição do Ciclo Natal, passeio ciclístico promovido pela Prefeitura. A saída será às 15h, na Praça Sete de Setembro, em frente à Assembleia Legislativa. Serão dois percursos: um de 10 km direcionado aos iniciantes e outro de 30 km para participantes já experientes. Para quem não tem, haverá aluguel de bikes no local.

FÁBIO CORTEZ / NOVO



1 - Rodrigo Pastana

Contratado no início do ano para ser "o cara" do Alvinegro, Rodrigo Pastana chegou a Natal com discurso revolucionário e com carta branca da diretoria abecedista - que o anunciava como marco no planejamento - para montar um elenco ao seu gosto, envergando a marca de superintendente de futebol. Com o passar dos meses, os seguidos insucessos no Campeonato Potiguar e na Copa do Brasil abalaram os até então sólidos pilares do superintendente. Na disputa do Campeonato Brasileiro, as coisas não mudaram e os problemas só cresceram. Problemas internos e discussões públicas com dirigentes fizeram com que o tão badalado Rodrigo Pastana deixasse do Frascoirão pela porta dos fundos e o time afundado em crise.

2 - Márcio Passos

No fim de julho, o volante Márcio Passos foi anunciado como novo reforço do ABC. Todavia, o mercado de contratações da Série B fechou terça-feira (15) e o nome de Passos não apareceu no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF por conta de problemas na documentação do jogador que veio do Irã. Com isso, Márcio Passos não poderá vestir a camisa do ABC na temporada. O mau negócio é a representação da falta de planejamento do clube, que já contratou mais de 40 jogadores na temporada, além do elenco formado para iniciar o ano centenário. Só para o ataque foram sete contratados ao longo da temporada. E dos cinco jogadores da parte ofensiva que começaram o ano nenhum continua hoje.

FÁBIO CORTEZ / NOVO



FRANKIE MARCONE



3 - Toninho Cecílio

Hélio dos Anjos, o atual comandante alvinegro, já é o quinto técnico a assumir o comando técnico do ABC apenas nesta temporada 2015. Antes dele, Roberto Fonseca, Josué Teixeira, Gilmar Dal Pozzo e Toninho Cecílio - além do auxiliar técnico Ademar Fesan, que assumiu a liderança técnica interinamente - passaram pelo banco de reservas do Frascoirão. Nenhum nome teve sucesso, mas Cecílio foi, de longe, o pior de todos. Em seis jogos à frente do alvinegro, Toninho acumulou cinco derrotas e um empate, somando o píffio aproveitamento de 5% dos pontos disputados na Segunda Divisão. Detalhe é que em 2014 ele havia tido o mesmo insucesso quando foi substituir Gilmar Dal Pozzo no Criciúma.

4 - Roberto Vital

Há 26 anos à frente do corpo médico do ABC, Roberto Vital acabou demitido do Alvinegro a pedido do então superintendente de futebol do clube, Rodrigo Pastana. O médico e o diretor se envolveram em uma discussão sobre a condição física do volante Neto Coruja. Na época, os cartolas abecedistas não aceitaram o diagnóstico de Vital, que apontava que o jogador estava sem condições de atuar. Vital acabou demitido e tempos depois Coruja acabou rescindindo contrato com o Mais Querido, fora de forma e lesionado, atestando que o médico estava certo. Após a sua demissão, Vital entrou com uma ação na Justiça do Trabalho cobrando compensação financeira de cerca de R\$ 1 milhão ao seu ex-clube.

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NOVO



FRANKIE MARCONE



5 - Saída de Josué Teixeira

Josué Teixeira chegou ao ABC ainda durante o Estadual e encontrou um caos. Após um início ruim, Roberto Fonseca deixou o clube e Teixeira recebeu a missão de recuperar o time. A missão foi parcialmente cumprida. Com o treinador, o clube melhorou seu desempenho e chegou à final, garantindo classificação para a Copa do Nordeste. No entanto, o título ficou nas mãos do América. Na Copa do Brasil, o time caiu diante do Paysandu, após duas derrotas. Os insucessos nos dois torneios custaram a cabeça de Teixeira, que tinha aproveitamento superior aos 60% quando perdeu o cargo. Depois da sua saída, três outros treinadores passaram pelo Frascoirão, atestando que a demissão dele não era a melhor solução para o ABC.